

AMOSTRA

**Ministério Público do Estado de
Goiás**

**REVISÃO
DE
VÉSPERA**



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DO MPMGO!

Seja muito bem - vindo!

VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muito tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSE RH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.


Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

 contato@memorizaai.com.br

OU

 [clique aqui](#) para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

[clique aqui e saiba como](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

ANALISTA EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Ética no Serviço Público e Legislação Aplicada ao Ministério Público
- Noções de Informática
- Conhecimentos Específicos Analista em Engenharia Ambiental e Sanitária

ANALISTA EM EDUCAÇÃO

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Ética no Serviço Público e Legislação Aplicada ao Ministério Público
- Noções de Informática
- Conhecimentos Específicos Analista em Educação

**VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL
QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA
PONTUAÇÃO NESTA RETA FINAL!**

→ clique aqui para conhecer o material completo



CONHECIMENTOS GERAIS (TODOS OS CARGOS)

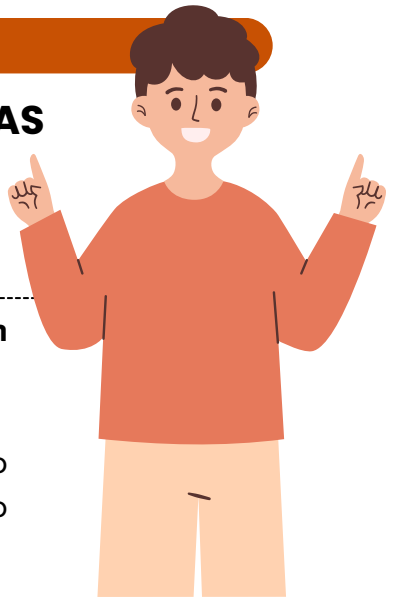
memoriza.

DICA

ACENTUAÇÃO DE PALAVRAS OXÍTONAS

As palavras oxítonas são aquelas que têm a **última sílaba tônica**, isto é, é a sílaba mais forte da palavra. Essas palavras podem ou não ser acentuadas.

- Recebem o acento gráfico as palavras oxítonas que **terminam em: a/as, e/es, o/os e em/ens.**
- As palavras com terminação **r, l, z, x, i, u, im, um e om** são naturalmente palavras oxítonas, **não** sendo necessário o acento agudo.



ACENTUAÇÃO GRÁFICA

As palavras oxítonas **recebem a acentuação gráfica** quando **terminam em:**

- **Vogais tônicas - á, -ás, - é, -és, -ó, -ós:**
ex. sofá; crachás; filé;
- **Ditongo nasal -ém ou -éns:**
ex. ninguém; mantém; porém;
- **Ditongos abertos -ói, -éu, -éi:**
ex. chapéu; papéis; heróis;

Acentuação de **formas verbais das oxítonas** com pronomes **enclíticos:**

Terminadas em -a:

- conservá-lo;
- prepará-lo;
- acariciá-lo.

Terminadas em -e:

- vendê-lo;
- dizê-lo;
- fazê-lo.

Terminadas em -o:

- pô-lo;
- repô-lo;
- dispô-lo.

Palavras **oxítonas terminadas em "i"** só têm o acento caso a vogal "i" faça parte de um **hiato**. Essa regra **não** é válida se o "i" estiver acompanhado de uma consoante na sílaba.

- **Formas verbais terminadas em i com hiato:** possuí-lo; substituí-lo; atraí-lo.
- **Formas verbais terminadas em i:** dividi-lo; garanti-lo; abri-lo.

LEMBRE-SE!

As palavras oxítonas **são naturalmente acentuadas na última sílaba**, a menos que as regras de acentuação indiquem o contrário.



DICA

SENTIDO DENOTATIVO X SENTIDO CONOTATIVO



SENTIDO CONOTATIVO



O sentido conotativo de uma palavra ou expressão **refere-se às associações secundárias, sugestões ou significados adicionais que a palavra pode ter, além do seu significado literal.**



O sentido conotativo **leva em consideração as emoções, imagens, associações culturais e subjetivas que uma palavra evoca.**



Por exemplo, a palavra "rosa" pode ter um sentido conotativo de amor, romance ou beleza, devido às associações culturais e emocionais que as pessoas têm com essa flor.

SENTIDO DENOTATIVO



O sentido denotativo de uma **palavra ou expressão refere-se ao seu significado literal e objetivo.** É a interpretação mais direta e básica de uma palavra, aquilo que você encontraria em um dicionário.

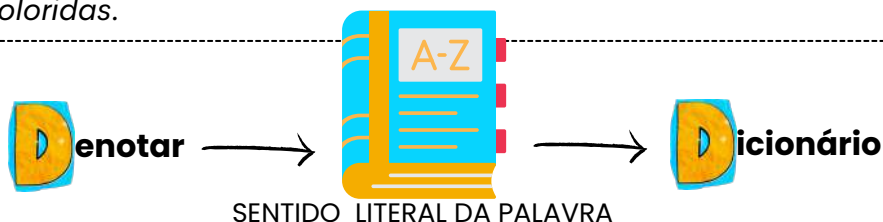


O sentido denotativo se concentra na definição precisa e factual de uma palavra, desconsiderando quaisquer associações subjetivas ou emocionais que ela possa ter.



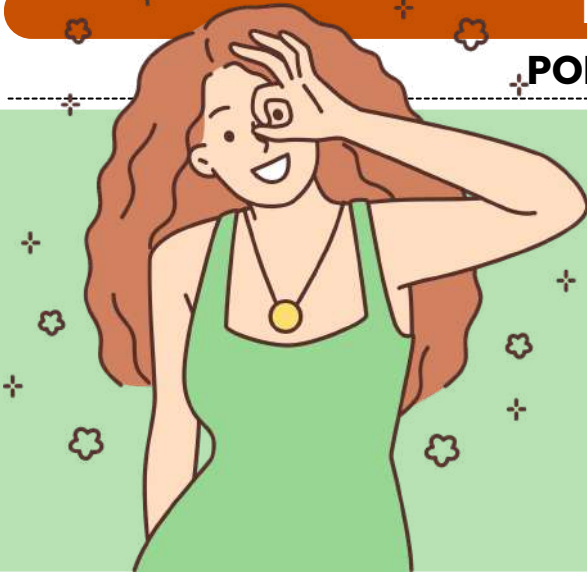
Por exemplo, o sentido denotativo da palavra "rosa" é uma flor de pétalas coloridas.

LEMBRE-SE!



DICA

POLISSEMIA



A polissemia é um fenômeno linguístico em que **uma única palavra tem múltiplos significados ou sentidos relacionados**.

Esses diferentes significados geralmente estão relacionados por uma ideia central, mas podem se estender a contextos diferentes.

BANCO:



- Pode se referir a uma instituição financeira.*
- Pode se referir a um assento ou estrutura para se sentar.*
- Pode se referir a uma margem de um rio.*

PÉ:



- Pode se referir à parte do corpo humano abaixo da perna.*
- Pode se referir à unidade de medida de comprimento.*
- Pode se referir à base de um objeto.*

COPO:



- Pode se referir a um recipiente para beber líquidos.*
- Pode se referir a uma medida específica de bebida alcoólica, como um "copo de vinho".*
- Pode se referir a algo que se assemelha à forma de um copo.*

Polissemia

- 1 palavra - 2 ou mais sentidos
"Palavra com mais de um sentido"

Vamos diferenciá-los?

Homonímia

- 2 palavras - Sentidos distintos -
Coincidência na forma

DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL II



FRASE CORRETA

A palavra negativa (**não**) pede **próclise** (pronome antes do verbo).

PRÓCLISE



A próclise ocorre ao se posicionar o **pronome oblíquo antes do verbo**. Isso pode ocorrer quando **alguma palavra antes do verbo atrair o pronome para perto de si, naquela posição**. Veja:

Quem te contou isso?



Nesse caso, o **pronome interrogativo "quem" atrai o pronome oblíquo para antes do verbo**, por isso ocorre a **próclise**. Veja, a seguir, as palavras que podem atrair o pronome oblíquo para antes do verbo:

Próclise	
Palavras atrativas	Exemplos
Palavras negativas	não, nem, nunca, ninguém, nenhum, nada
Preposições	a, com, de, em, para, sem
Pronomes pessoais	eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas
Pronomes demonstrativos	este, essa, aquele, isto, isso, aquilo
Pronomes possessivos	meu, tua, seu, nosso, suas
Pronomes indefinidos	tudo, alguém, muito, vários, qualquer
Pronomes interrogativos	que, quem, qual, quanto
Pronomes relativos	que, quem, onde
Conjunções subordinativas	embora, se, conforme, para, apenas
Conjunções subordinativas	embora, se, conforme, para, apenas

→ EXEMPLOS DE PRÓCLISE

- Não **me avisaram** sobre o evento.
- Ela sempre **se dedicou** ao trabalho.
- A pessoa que **me chamou** não se identificou.
- Nós **nos conhecemos** ontem.
- Ninguém **se apresentou** voluntariamente.
- Embora **o conheça** pouco, confia nele.
- Por que **se ausentaram** da reunião?

→ Próclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer antes do primeiro verbo (verbo auxiliar).

Pronome oblíquo + **verbo auxiliar** + **verbo principal**

Eles **nos tinham** informado sobre o resultado havia muito tempo.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1

SUJEITO SIMPLES

☛ Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

➡ Aqui, "vizinho" é o núcleo do sujeito.

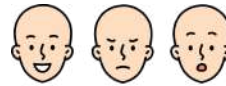
2

SUJEITO COMPOSTO

☛ Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são "mãe" e "irmão".



3

SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

☛ O **sujeito não aparece escrito na frase, mas pode ser identificado:**

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo "estamos" indica que o sujeito é "nós".



4

SUJEITO DETERMINADO

☛ É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é "Carla", facilmente reconhecido.

5

SUJEITO INDETERMINADO

☛ Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + "se"** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6

SUJEITO INEXISTENTE

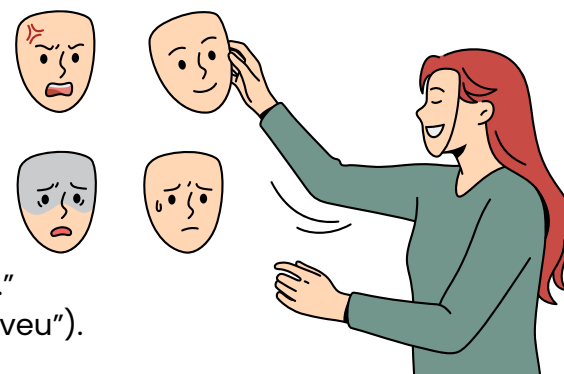
☛ Também chamado de **oração sem sujeito**.

➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

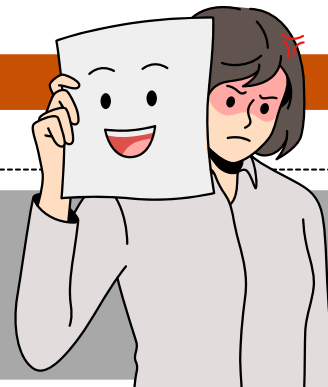
- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** "Faz dois anos...", "Eram três horas..."
- **Verbo haver no sentido de existir:** "Há muitas dúvidas."

Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe "quem choveu").



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL V



CONCORDÂNCIA COM SUJEITO INDETERMINADO



Em frases com sujeito indeterminado, o verbo **pode ficar na 3ª pessoa do plural**, quando **não se identifica quem pratica a ação**.

Exemplo: "Pediram-me que a procurasse."

- Não se sabe quem pediu, por isso o sujeito é indeterminado e o verbo fica no plural.



Quando a **indeterminação do sujeito** é indicada pelo **pronome se**, o verbo fica na **3ª pessoa do singular**.

Exemplo: "Ainda se vivia num mundo de incertezas."

- Nesse caso, o pronome se indetermina o sujeito, e o verbo permanece no singular.



Essa é uma regra importante da concordância verbal em português, e **é aplicada sempre que o sujeito da frase não é definido ou não é importante mencioná-lo** na comunicação.

QUIZ

Qual das alternativas apresentadas justifica a concordância do verbo em destaque no trecho abaixo?

"Muito se discute sobre a relação da nossa galera com o trabalho, o comportamento nas redes sociais e a visão de futuro."

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/identidade/alguem-ja-te-perguntou-como-e-ser-jovem-em-um-mundo-em-colapso/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

- A) Sujeito inexistente (verbo impessoal).
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples de núcleo singular.
- D) Sujeito oculto.

No trecho "Muito se discute sobre a relação...", o verbo em destaque é "**discute**". A estrutura "se discute sobre..." indica **sujeito indeterminado**, porque não se informa quem discute. O pronome "**se**" funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, e, nesse caso, o **verbo fica na 3ª pessoa do singular**.

- Não é sujeito inexistente, porque **não se trata de verbo impessoal**.
- Também não é sujeito simples, pois "**sobre a relação...**" vem com **preposição e não pode ser sujeito da oração**.
- E não é sujeito oculto, porque **não há um sujeito identificável pelo contexto**.



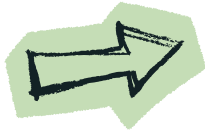
DICA

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS

ARQUIVOS



PRINCIPAIS TIPOS DE ARQUIVOS E EXTENSÕES



Categoria	Descrição	Extensões
Texto e Documentos	Arquivos de escrita e edição	.txt .docx .odt .pdf
Planilhas e Dados	Dados numéricos e tabelas	.xls .xlsx .csv
Imagens	Fotos e gráficos	.jpg .png .gif .bmp
Áudio	Sons e músicas	.mp3 .wav .aac
Programas e Executáveis	Filmes e gravações	.exe .msi .bat
Compactados	Agrupamento de arquivos	.zip .rar .7z

Dica prática:

Para exibir extensões ocultas no Windows →

➔ Explorador de Arquivos → Exibir → Mostrar → Extensões de nomes de arquivos.

Exemplo prático



Você recebe um arquivo chamado "musica.mp3".



➔ Pela extensão .mp3, o Windows sabe que é um **arquivo de áudio** e o abre automaticamente com o **reprodutor de mídia**.



Se fosse "musica.txt", seria aberto no Bloco de Notas.



Exemplo prático

Você baixa um arquivo chamado "planilha" (sem extensão).

➔ O ícone é uma **folha em branco**, e ao clicar, o Windows pergunta com qual programa abrir.

Se você renomear para "planilha.xls", o ícone muda automaticamente e o arquivo passa a abrir no leitor de planilha(excel).

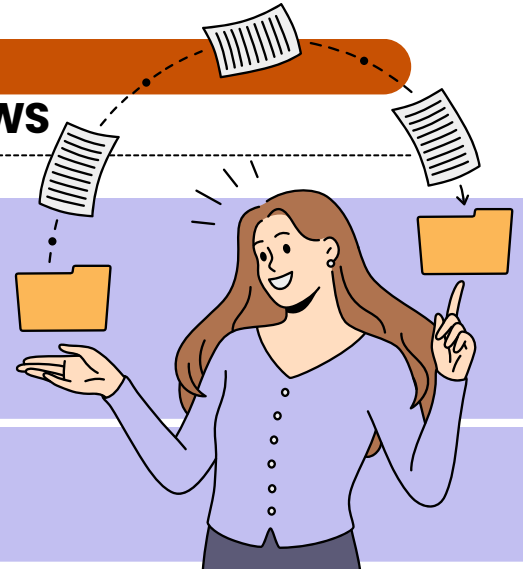
XLS



DICA

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS

GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS I



- ✓ O gerenciamento de arquivos é o **conjunto de ações** realizadas para organizar, localizar, mover, copiar, renomear, excluir e classificar arquivos e pastas dentro do sistema operacional.
- ✓ No Windows, essa tarefa é feita principalmente pelo **Explorador de Arquivos**, que oferece recursos visuais e atalhos de teclado para facilitar o trabalho.



atalho







para acessar o Explorador de Arquivos



Já no Windows 11, o Explorador ganhou um design moderno, com menu superior simplificado, ícones coloridos e acesso rápido à nuvem (OneDrive).



não se esqueça desse atalho!

Ação	Caminho / Atalho	Função
 Copiar / Mover	Ctrl + C / Ctrl + X Ctrl V	Duplicar ou mover arquivos e pastas
 Renomear	F2	Alterar nome de arquivo ou pasta
 Excluir permanenten	Delete / Ctrl + Z	Enviar à Lixeira ou desfazer exclusão
 Criar nova pasta	Ctrl + Shift + N	Criar diretório vazio
 Pesquisar arquivos	Campo de busca do Explorador	Localizar por nome, tipo ou data
 Navegar entre pastas	Alt + Seta Esquerda / Direita	Voltar ou avançar na navegação

DICA
INTERNET



INTERNET



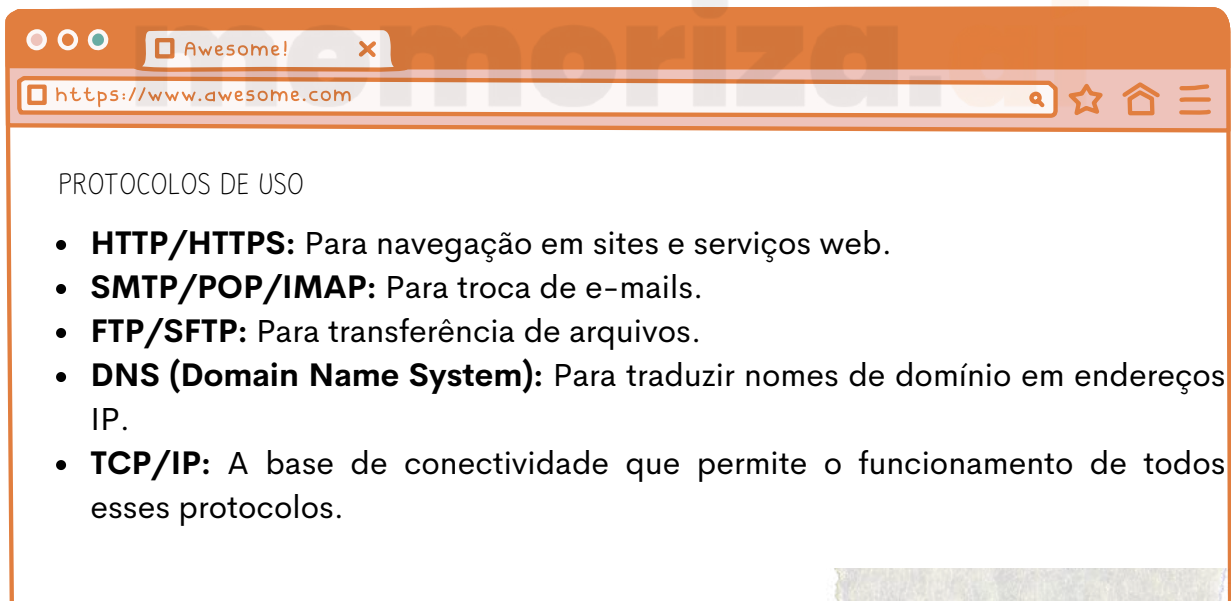
A internet é uma **vasta rede global de redes interconectadas**. Ela utiliza os protocolos **TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol)** como padrão de comunicação.



Esses protocolos **permitem que dispositivos em todo o mundo se comuniquem entre si e compartilhem informações**. A internet é uma infraestrutura tecnológica que **sustenta uma ampla variedade de serviços e recursos online**.



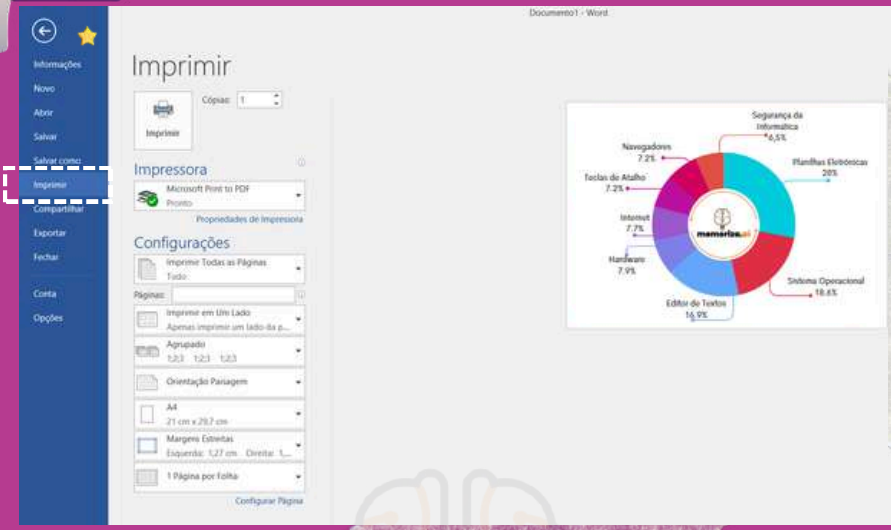
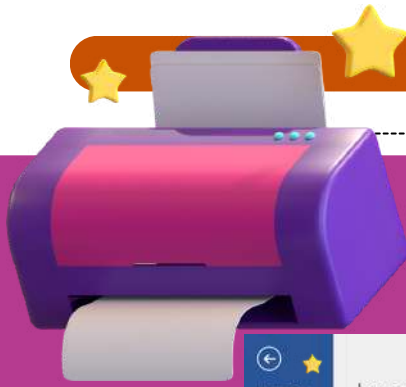
A internet é, em sua essência, **uma rede de acesso público**. Isso significa que qualquer dispositivo com uma conexão à internet pode potencialmente acessar recursos online.



DICA
WORD V

IMPRESSÃO

conteúdo favorito de bancas!



A funcionalidade de impressão em um processador de texto, como o Word, disponibiliza diversas **opções para personalizar a formatação da saída impressa** de um documento.

A capacidade de **definir intervalos de páginas específicos ou páginas separadas** é uma característica muito útil ao imprimir documentos extensos ou quando você precisa de uma saída específica.



Intervalos de Páginas com Hífen (-): Usar o sinal de hífen (-) é uma maneira conveniente de **indicar um intervalo contínuo de páginas**.

- Por exemplo, "2-7" significa que você deseja imprimir as páginas de 2 a 7 do documento.



Páginas Separadas com Ponto-e-Vírgula (;): O ponto-e-vírgula (;) é usado como um **separador para indicar páginas separadas**.

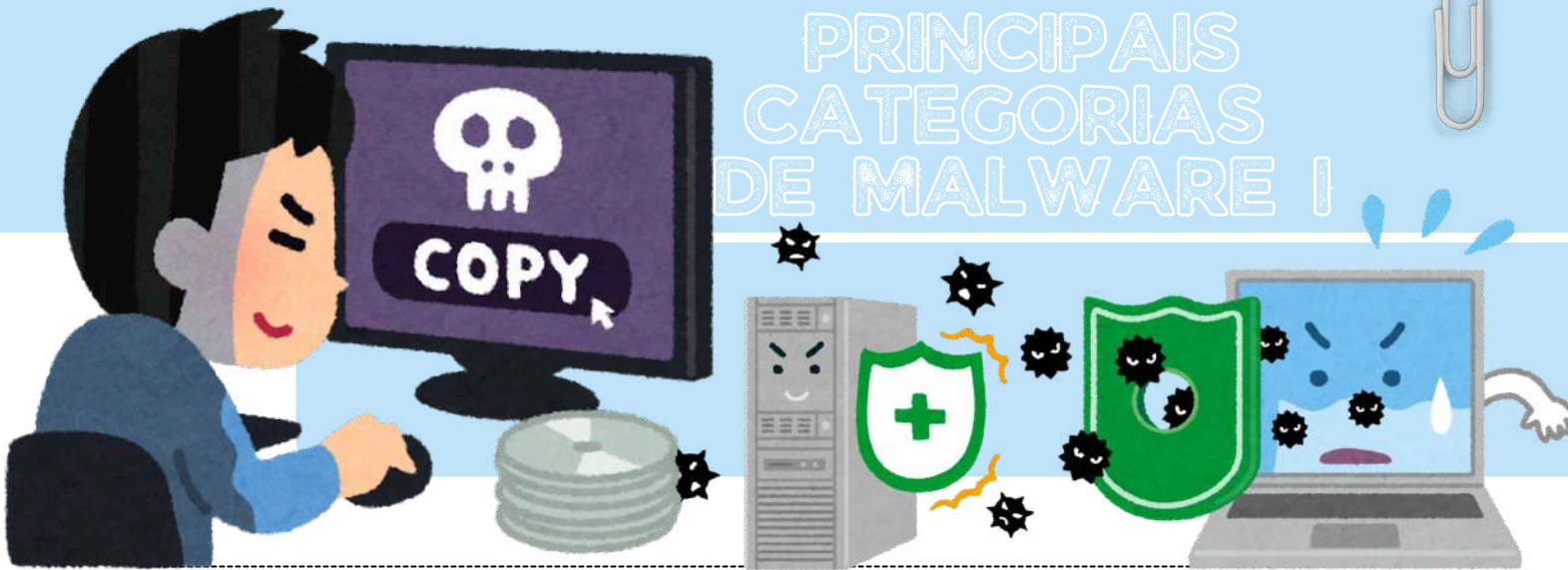
- Por exemplo, "30-35;42" indica que você deseja imprimir as páginas 30 a 35 e a página 42. É uma maneira eficaz de selecionar páginas não contíguas.



Páginas Separadas com Vírgula (,): Embora a vírgula (,) pode ser usada como um separador em alguns contextos, em termos de seleção de páginas para impressão, o uso mais comum é o do ponto-e-vírgula (;).

DICA MALWARES I

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE MALWARE I



- Os malwares, também conhecidos como **software malicioso** ou **pragas virtuais**, são programas de computador projetados com a intenção de realizar **atividades prejudiciais e maliciosas** em sistemas de computadores e dispositivos.
- Muitos malwares são projetados para **roubar informações pessoais**, como senhas, números de cartão de crédito, informações bancárias e dados de identificação pessoal. Essas informações podem ser usadas para roubo de identidade, fraude financeira e outros crimes cibernéticos.
- Certos malwares têm a **função de corromper ou destruir dados no sistema**. Isso pode causar perda irreparável de informações.

Formas comuns pelas quais os malwares e ataques cibernéticos **podem se espalhar e comprometer sistemas e dispositivos**:

- Atacantes exploram **vulnerabilidades** em **programas** para obter acesso não autorizado ao sistema.
- Dispositivos de mídia removíveis**, como pen drives, podem carregar malwares que são automaticamente executados ao serem conectados a um sistema.
- Sites maliciosos** ou **comprometidos** podem distribuir malwares por meio de downloads automáticos, exploits de navegador ou links maliciosos.
- Atacantes** podem visar sistemas diretamente usando técnicas como engenharia social ou invasão de rede.
- Malwares** são distribuídos por meio da **execução de arquivos infectados**, como anexos de e-mail maliciosos, downloads de páginas da web comprometidas, compartilhamento de arquivos infectados e transferência de arquivos entre sistemas comprometidos.



DICA
MALWARES III



VÍRUS



Um vírus é um tipo de **malware** que **gruda em um programa** ou **arquivo hospedeiro** e só age quando esse **arquivo é executado**.

Como ele se espalha?
O objetivo principal do vírus é se **replicar** — ou seja, **criar cópias de si mesmo para infectar outros arquivos** e, assim, alcançar mais computadores.

Mas existe um detalhe importante:

👍 Ele **não se espalha sozinho**.

👍 Depende sempre da **execução do arquivo ou programa** onde está escondido.

O que um vírus pode fazer no sistema?

Depois de **ativado**, ele pode causar vários problemas, como:

- ✉️ Mostrar mensagens indesejadas
- 🐢 Deixar o sistema lento
- 🗑️ Apagar arquivos
- 💣 Danificar dados importantes
- ❗ Causar falhas graves no computador

COMPOSIÇÃO DO VÍRUS

INFECÇÃO	ATIVAÇÃO	CARGA ÚTIL
porta de entrada que o vírus utiliza para entrar em um sistema e começar a sua disseminação	evento ou condição específica que ativa a carga útil de um malware, vírus ou outro tipo de código malicioso.	ações específicas que ele executa uma vez que foi ativado, seja por meio da execução do programa hospedeiro ou através do acionamento de um gatilho.



DICA

DO TÉRMINO DO TRATAMENTO DE DADOS

TÉRMINO DE TRATAMENTO DE DADOS

O Artigo 15 da LGPD estabelece as **condições para o término do tratamento de dados pessoais**, enquanto o Artigo 16 define as **situações em que os dados pessoais podem ser eliminados** após o término do tratamento. Vamos analisar ambos:

Artigo 15 - Término do tratamento de dados pessoais:

- O tratamento dos dados pessoais deve **cessar quando for verificado que a finalidade para a qual foram coletados foi alcançada**, ou quando os dados **deixarem de ser necessários ou pertinentes** para essa finalidade específica.
- O tratamento dos dados **deve cessar ao término do período estabelecido** para essa atividade.
- O tratamento dos dados **deve cessar caso o titular comunique sua decisão de revogar o consentimento**, conforme previsto no § 5º do art. 8º da LGPD, respeitando-se o interesse público.
- O tratamento dos dados **deve cessar caso haja determinação da agência nacional**, especialmente em casos de violação das disposições da LGPD.

Artigo 16 - Eliminação dos dados pessoais:

- Os dados pessoais podem ser eliminados **após o término do tratamento**, **exceto** se **houver obrigação legal ou regulatória** que determine sua conservação.
- Os dados pessoais podem ser **mantidos para estudos por órgão de pesquisa**, desde que seja garantida a anonimização dos dados sempre que possível.
- Os dados pessoais podem ser **transferidos a terceiros**, desde que respeitados os requisitos de tratamento de dados estabelecidos na LGPD.
- Os dados pessoais podem ser **mantidos para uso exclusivo do controlador**, desde que seja **vedado o acesso por terceiros e que os dados estejam anonimizados**.

JÁ CAIU EM PROVA!!!



DICA

ACESSO À INFORMAÇÃO. LEI Nº 12.527/2011 IV

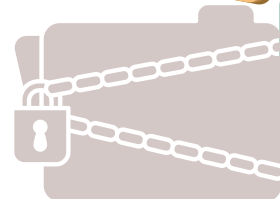
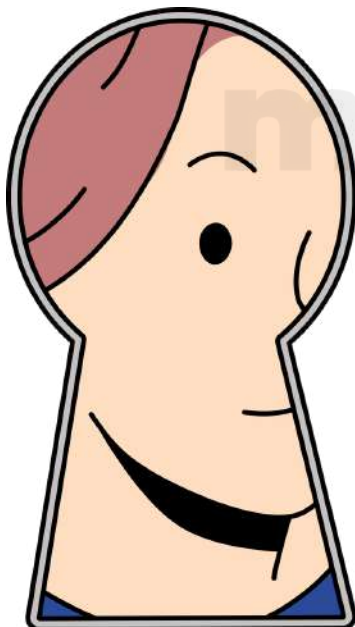
LEI Nº 12.527/2011 IV



A legislação permite que certas informações sejam designadas como **confidenciais**, seguindo critérios estabelecidos nas leis vigentes.

Dados confidenciais são aqueles que, se divulgados, poderiam **prejudicar a segurança nacional**, a **defesa**, ou as **relações exteriores do país**, entre outros aspectos.

A legislação contempla **três níveis de confidencialidade** para informações governamentais: **ultrassecreto, secreto, reservado**.



ULTRASSECRETO:

Informações cuja divulgação pode causar danos graves à segurança do Estado ou às relações exteriores. O **prazo máximo de confidencialidade é de 25 anos**, podendo ser prorrogado.

SECRETO:

Informações cuja divulgação pode prejudicar a segurança do Estado ou interesses nacionais. O **prazo máximo de confidencialidade é de 15 anos**.

RESERVADO:

Informações cuja divulgação pode afetar a administração pública ou interesses públicos. O **prazo máximo de confidencialidade é de 5 anos**.

- Além das **informações pessoais**, que por natureza devem ser **protegidas**, como os dados pessoais dos cidadãos, a legislação estabelece normas específicas para o **tratamento e acesso** a essas informações, garantindo a privacidade e proteção dos dados pessoais.
- Adicionalmente, a lei reconhece que certas informações podem ser sujeitas a **sigilo** por **órgãos ou entidades que ainda não estabeleceram uma classificação específica**. Nesses casos, é necessário **justificar** a necessidade do sigilo e definir um **prazo para a divulgação**.

→ clique aqui para conhecer o material completo



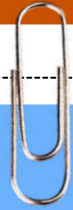
ANALISTA EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA

memoriza.



DICA

LEI Nº 6.938/81



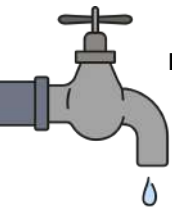
POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

➔ O Direito Ambiental ainda não possui um código de leis consolidado, mas tem avançado significativamente na criação de mecanismos que protegem o ecossistema e estabelecem penalidades para aqueles que o prejudicam.

Entre as leis relevantes, destaca-se a **Lei nº 6.938/81**, que trata da **Política Nacional do Meio Ambiente**.

Quais são os instrumentos estabelecidos pela lei?

➔ Estes **instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente** são formas de garantir que as determinações da lei sejam colocadas em prática.



PADRÃO DE QUALIDADE AMBIENTAL: TRATA DA GESTÃO DOS COMPONENTES DO MEIO AMBIENTE, COMO A QUALIDADE DO AR, DA ÁGUA, DO SOLO E DOS PADRÕES DE RUÍDO.

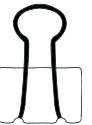


ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL:

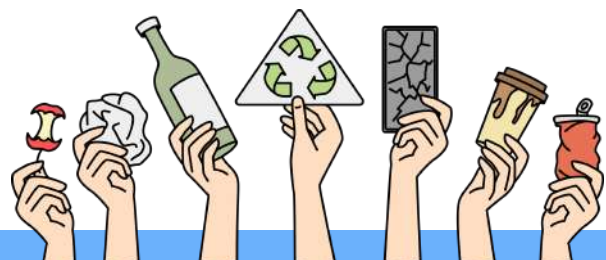
CONSTITUIÇÃO DE UM DOCUMENTO QUE DECLARE OS IMPACTOS DE UM PROJETO NO MEIO AMBIENTE.



ZONEAMENTO AMBIENTAL: DIZ RESPEITO À INTERVENÇÃO ESTATAL NO USO CONSCIENTE DOS RECURSOS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO. POR ISSO, O PODER ESTATAL INTERFERE DIRETAMENTE NESSAS ATIVIDADES.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL: DETERMINAÇÃO DE QUE O SISNAMA (SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE) SEJA O ÓRGÃO RESPONSÁVEL POR ESTE MONITORAMENTO.



AValiação de Impactos Ambientais: TEM CARÁTER PREVENTIVO, VISANDO AVALIAR OS PROJETOS PARA PERCEBER O SEU POTENCIAL E PROMOVER IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS.



DICA

CONCEITOS GERAIS DE ESTUDOS TÉCNICOS

ETAPAS DO LICENCIAMENTO – LP, LI E LO

1. LP – LICENÇA PRÉVIA

Quando ocorre?

Na fase de **planejamento** do empreendimento.

O que ela faz?

- ✓ Aprova a **viabilidade ambiental**
- ✓ Aprova a **localização**
- ✓ Aprova a **concepção do projeto**
- ✓ Estabelece **condicionantes para as próximas fases**

A LP não autoriza obra nem funcionamento.

LP

Licença
Prévia

É a fase de avaliação da viabilidade socioambiental do projeto.

2. LI – LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Quando ocorre?

Após **cumprimento** das exigências da LP.

O que ela faz?

- ✓ Autoriza o **início da obra/instalação**
- ✓ Aprova os **planos e projetos executivos**
- ✓ **Exige cumprimento** das **condicionantes**

Sem LI, a obra é irregular.

LI

Licença de
Instalação

É a fase em que se apresenta o projeto executivo e após aprovação inicia-se a construção.

3. LO – LICENÇA DE OPERAÇÃO

Quando ocorre?

Após verificação de que tudo foi instalado conforme aprovado.

O que ela faz?

- ✓ Autoriza o **funcionamento da atividade**
- ✓ Confirma **cumprimento das exigências anteriores**
- ✓ Pode estabelecer **novas condicionantes**

Sem LO, a atividade não pode operar.

LO

Licença de
Operação

É a fase em que se avalia a construção e é autorizada a operação.

📌 Ponto importante

A LO normalmente possui **prazo determinado** e pode ser renovada.

CONDICIONANTES

Em todas as fases podem ser impostas condicionantes ambientais, como:

- Compensação ambiental
- Monitoramento
- PRAD
- Controle de emissões

Descumprimento pode gerar:

🚫 **Multa** 🚫 **Suspensão** 🚫 **Cassação da licença**



DICA

CONCEITOS GERAIS DE ESTUDOS TÉCNICOS

EIA/RIMA, RAS E PCA - DIFERENÇAS



PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL

Documento técnico que apresenta as **medidas mitigadoras e de controle ambiental** a serem adotadas pelo empreendedor.

Finalidade

- ✓ Controlar impactos
- ✓ Reduzir danos ambientais
- ✓ Atender condicionantes da licença

O PCA deve conter:

- ✓ Descrição das medidas mitigadoras
- ✓ Procedimentos de controle
- ✓ Plano de monitoramento
- ✓ Cronograma de execução

📍 Ponto-chave

PCA não é estudo de impacto — é plano de controle.

RAS - RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO

Estudo ambiental **menos complexo que o EIA**, utilizado quando o **impacto ambiental não é significativo**, mas ainda **exige análise técnica**.

Quando é exigido?

- ✓ Empreendimentos de médio impacto
- ✓ Situações em que o órgão ambiental entende que EIA é desnecessário

📊 Geralmente contém:

- ✓ Descrição da atividade
- ✓ Diagnóstico simplificado
- ✓ Identificação básica de impactos
- ✓ Medidas de controle

📍 Ponto-chave

RAS é intermediário entre ausência de estudo e EIA completo.

Instrumento	Complexidade	Quando é exigido	Finalidade
EIA/RIMA	Alta	Impacto significativo	Avaliar impactos profundos
RAS	Média	Impacto moderado	Avaliação simplificada
PCA	Foco operacional	Controle ambiental	Mitigar e controlar impactos

DICA

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 1/1986

IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS



A identificação dos impactos é uma **etapa crítica do EIA**, onde são analisados os possíveis **efeitos** que o empreendimento pode causar ao meio ambiente.

Classificação dos **Impactos**:

- **Positivos e negativos:** Determina se o impacto trará **benefícios** (ex.: geração de empregos) ou **prejuízos** (ex.: desmatamento).
- **Diretos e indiretos:** Os impactos diretos são aqueles que ocorrem imediatamente (ex.: remoção de vegetação), enquanto os indiretos podem surgir ao longo do tempo (ex.: aumento da urbanização).
- **Temporários e permanentes:** Impactos temporários têm duração limitada (ex.: ruídos durante a construção), enquanto os permanentes têm efeitos de longa duração ou irreversíveis (ex.: perda de biodiversidade).

impactos cumulativos e sinérgicos:

IMPACTOS CUMULATIVOS: SÃO AQUELES QUE SE SOMAM AOS **IMPACTOS** DE OUTROS EMPREENDIMENTOS OU ATIVIDADES **JÁ EXISTENTES** NA REGIÃO, AGRAVANDO A PRESSÃO AMBIENTAL.

IMPACTOS SINÉRGICOS: OCORREM QUANDO A **INTERAÇÃO** ENTRE DIFERENTES FATORES **AUMENTA** A **INTENSIDADE DO IMPACTO**, CRIANDO EFEITOS MAIS SEVEROS DO QUE OS IMPACTOS ISOLADOS.



💡 As medidas mitigadoras são estratégias propostas para minimizar, compensar ou eliminar os impactos ambientais negativos identificados.

1. Redução de impactos:

- Planejamento adequado para evitar áreas sensíveis.
- Utilização de tecnologias limpas e menos impactantes.

2. Compensação ambiental:

- Recuperação de áreas degradadas.
- Plantio de árvores para compensar a perda de vegetação.
- Investimento em projetos de preservação ambiental na região.

DICA

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 237/1997



PRAZOS NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- ➔ O **licenciamento ambiental** é um processo essencial para garantir que as atividades econômicas sejam realizadas de forma **sustentável**, respeitando o meio ambiente.
- ➔ Porém, como qualquer procedimento administrativo, ele está sujeito a **regras e prazos** específicos que devem ser seguidos tanto pelo empreendedor quanto pelo órgão ambiental.

Prazo de Análise das Licenças (Art. 14):

O órgão ambiental competente deve **analisar o pedido de licença** dentro dos seguintes prazos:

An illustration of a hand holding a stopwatch. To the left is a large gold number '6' and to the right is a large gold number '12'. There are also small alarm clock icons on either side. The background is a light blue gradient with a faint watermark of a hand holding a pen.

Até 6 meses: Para licenças simples, como **Licença Prévia (LP)**, **Licença de Instalação (LI)** e **Licença de Operação (LO)**.

Até 12 meses: Quando o empreendimento exigir estudos mais complexos, como o **EIA/RIMA** (Estudo de Impacto Ambiental), ou houver necessidade de audiência pública.

por que isso importa?

ESSES PRAZOS GARANTEM QUE O PROCESSO NÃO FIQUE INDEFINIDAMENTE PARADO.

Mas atenção! O prazo pode ser **suspenso** se o empreendedor precisar corrigir ou complementar os documentos apresentados.



DICA

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 237/1997

PRAZOS NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL



➔ Caso o órgão ambiental solicite **informações adicionais** ou **ajustes**, o empreendedor tem:

- Até **4 meses** para atender à solicitação.
- Possibilidade de **prorrogação**, caso seja negociado e acordado com o órgão ambiental.

Se o empreendedor **não responder no prazo**, o processo pode ser **arquivado**, obrigando a iniciar tudo novamente. Por isso, manter os prazos é essencial!

Prazos de Validade das Licenças (Art. 18):

Cada licença possui um **prazo específico** que define sua validade, conforme o tipo:

Licença Prévia (LP):

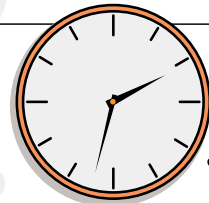
- Mínimo: Arelado ao **cronograma do projeto**.
- Máximo: **5 anos**.

Licença de Instalação (LI):

- Mínimo: Arelado ao **cronograma de execução das obras**.
- Máximo: **6 anos**.

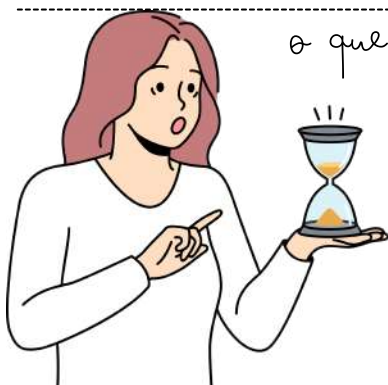
Licença de Operação (LO):

- Mínimo: **4 anos**.
- Máximo: **10 anos**.



SE O EMPREENDIMENTO **ATRASAR** AS OBRAS OU OPERAÇÕES, AS LICENÇAS PODEM SER **PRORROGADAS**, MAS NUNCA ALÉM DO **LIMITE MÁXIMO** ESTABELECIDO POR LEI.

o que acontece se os prazos não forem cumpridos?



• Por parte do órgão ambiental:

Outro órgão com competência supletiva (estadual ou federal) pode assumir o licenciamento.

• Por parte do empreendedor:

O pedido será arquivado se ele não apresentar as complementações ou correções solicitadas no prazo.

DICA

LEI Nº 12.651/2012

EXCEÇÕES E PARTICULARIDADES

→ Áreas destinadas a proteger recursos hídricos, biodiversidade e minimizar os impactos ambientais em zonas rurais e urbanas. Incluem:

FAIXAS MARGINAIS DE CURSOS D'ÁGUA NATURAIS (PERENES E INTERMITENTES, EXCLUINDO EFÊMEROS):

- **Reservatórios artificiais que não derivam de cursos d'água naturais:** Não exigem APP (§1º).
- **Acumulações de água inferiores a 1 hectare:** Dispensam APP, desde que não haja **supressão** de vegetação (§4º).
- **Pequena propriedade rural familiar:** Permite cultivo sazonal em faixas de vazante, **sem supressão** de vegetação (§5º).
- **Imóveis rurais até 15 módulos fiscais:** Permitida **aquicultura sustentável**, desde que cumpra critérios técnicos e ambientais (§6º).
- **Áreas urbanas consolidadas:** Faixas de APP podem ser ajustadas por leis locais, com base em critérios de risco, sustentabilidade e planos ambientais (§10).

Reservatórios de Uso Público ou Energético: Faixas de APP:

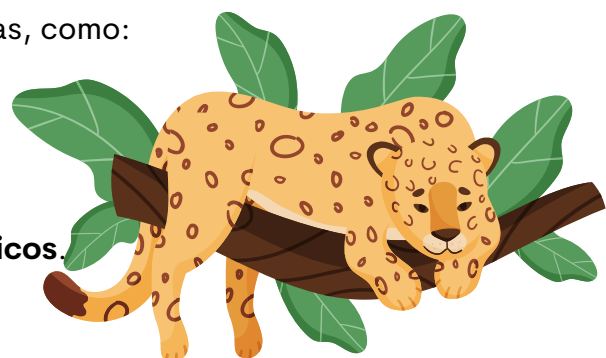


O EMPREENDEDOR DEVE ELABORAR UM PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO, LIMITANDO O USO A 10% DA APP (§1º).

Áreas Declaradas de Interesse Social (Art. 6º)

→ Áreas protegidas por **decreto** para finalidades específicas, como:

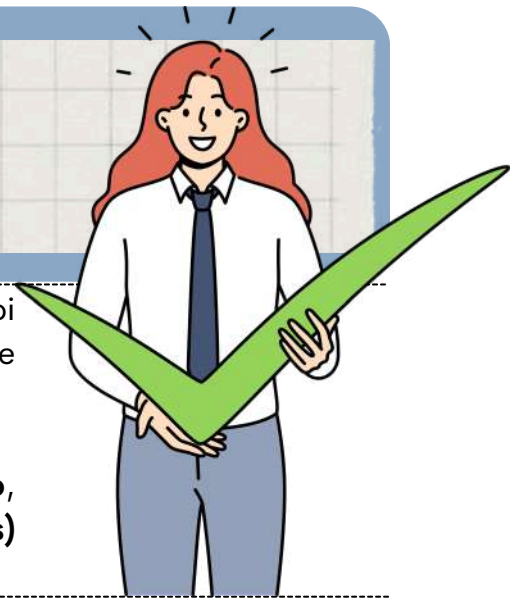
1. Prevenção de **erosão, enchentes e deslizamentos**.
2. Proteção de **restingas, várzeas, e áreas úmidas**.
3. Abrigo de **espécies ameaçadas**.
4. Preservação de **sítios históricos, culturais e científicos**.
5. **Bem-estar público e defesa nacional**.



DICA

LEI Nº 9.985/00 – SNUC

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC)



O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) foi criado para **garantir a preservação do meio ambiente** e promover o **uso sustentável dos recursos naturais**.

Essa legislação estabelece critérios e normas para a **criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação (UCs)** no Brasil.

Gestão Integrada das UCs:

- Quando há **várias UCs próximas** ou **sobrepostas**, a gestão deve ser **integrada**, valorizando a biodiversidade e promovendo o desenvolvimento sustentável da região;

PLANO DE MANEJO DAS UCs

As UCs devem possuir um **Plano de Manejo**, que deve ser elaborado em até **5 anos** após sua criação e deve incluir:



5

✓ **AÇÕES PARA INTEGRAR A UC À VIDA ECONÔMICA E SOCIAL DAS COMUNIDADES VIZINHAS**

✓ **REGRAS SOBRE A LIBERAÇÃO E CULTIVO DE OGMs, CONSIDERANDO RISCOS À BIODIVERSIDADE.**

A **exploração comercial** de produtos, subprodutos ou serviços derivados dos recursos naturais das UCs exige **autorização prévia** e **pagamento**, com **exceção** das Áreas de Proteção Ambiental e Reservas Particulares.

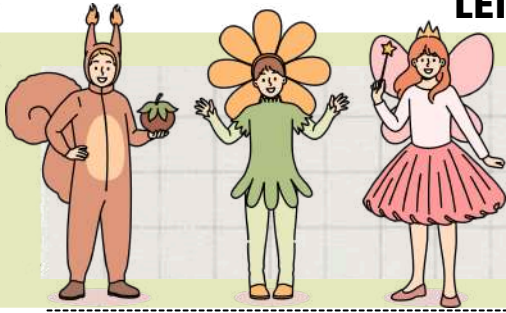
Os **recursos** obtidos pelas **UCs** devem ser **aplicados na manutenção da própria unidade** e na **regularização fundiária**, sendo distribuídos da seguinte forma:



- **25% a 50%:** Manutenção da própria UC.
- **25% a 50%:** Regularização fundiária.
- **15% a 50%:** Implementação e gestão de outras UCs.

DICA

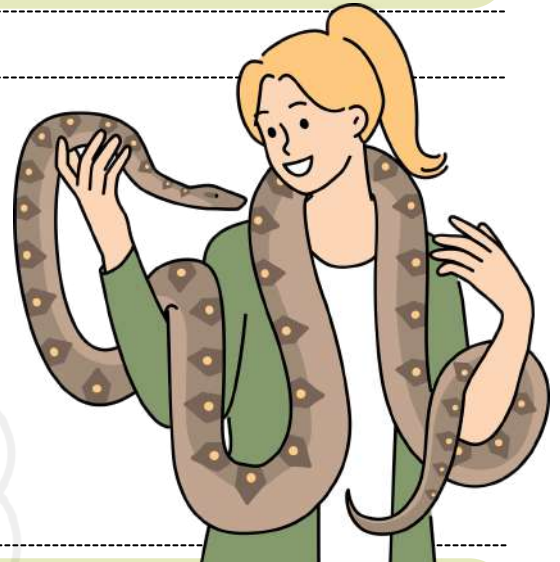
LEI Nº 9.985/00 - SNUC



OBJETIVOS DA (SNUC)

O SNUC tem como principais objetivos:

- **Contribuir para a manutenção da diversidade biológica** 🌸 : A preservação das **espécies** e **ecossistemas**, incluindo os recursos genéticos.
- **Proteger as espécies ameaçadas de extinção** 🐘 : Focando na **proteção de espécies** que estão em risco, promovendo sua recuperação.
- **Preservar e restaurar a diversidade de ecossistemas naturais** 🌳 : Garantindo a **integridade** dos **ecossistemas** e o **equilíbrio ecológico**.



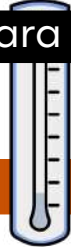
- **Promover o desenvolvimento sustentável** 🌍 : A utilização dos recursos naturais de maneira que atenda às **necessidades** do **presente** sem comprometer as gerações futuras.
- **Fomentar o uso dos princípios de conservação da natureza no processo de desenvolvimento** 🏠 : Buscando integrar **conservação** e **desenvolvimento** em áreas de uso humano.

TIPOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 🌿

- ➔ **Estação Ecológica** 🧪 : Focada na **pesquisa científica**. Não permite qualquer tipo de uso humano, exceto para estudos.
- ➔ **Reserva Biológica** 🌱 : Focada em **preservar a natureza** sem visitação pública. O objetivo é a preservação total.
- ➔ **Parque Nacional** 🏞️ : Áreas de grande beleza cênica, onde a **visitação é permitida** para fins recreativos e educativos.
- ➔ **Monumento Natural** 🏛️ : Protege **áreas** ou **elementos naturais de valor histórico** ou científico.
- ➔ **Refúgio de Vida Silvestre** 🐘 : Áreas voltadas para a **proteção de espécies ameaçadas de extinção**.

✅ AS UNIDADES DEVEM SALVAGUARDAR O **PATRIMÔNIO BIOLÓGICO**, COMO **FAUNA E FLORA**. 🌿

✅ AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PRECISAM REPRESENTAR DIVERSOS **HABITATS E ECOSISTEMAS** DO PAÍS. 🌳



-C

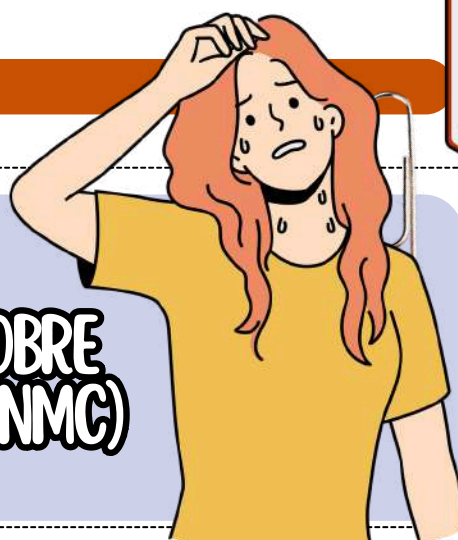
DICA

LEI Nº 12.187/2009



+C

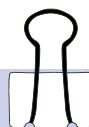
POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (PNMC)



A Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) é um marco importante que estabelece princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos para promover o desenvolvimento sustentável e mitigar os impactos das mudanças climáticas no Brasil.

O que é mudança de clima?

- De acordo com a PNMC, o conceito de “**mudança do clima**” refere-se à “**evolução gradual das condições climáticas ao longo do tempo, causada tanto por atividades humanas quanto por fatores naturais.**”
- A principal missão da PNMC é **incentivar o desenvolvimento sustentável**, ao mesmo tempo em que busca **reduzir os impactos das mudanças climáticas** e **promover a adaptação** a essas alterações.



Em termos simples, “**mudança do clima**” se refere à **transformação do clima da Terra**, que pode ocorrer devido às atividades humanas, como a emissão de gases de efeito estufa, e também por **mudanças naturais na atmosfera** ao longo do tempo.



PRINCÍPIOS DA PNMC

Os cinco princípios da PNMC são:



- **PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO:** AGIR PARA EVITAR DANOS QUE AINDA NÃO SÃO TOTALMENTE CONHECIDOS.
- **PRINCÍPIO DA PREVENÇÃO:** AGIR PARA EVITAR QUE OS DANOS ACONTEÇAM.
- **PRINCÍPIO DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ:** ENVOLVER A SOCIEDADE NA TOMADA DE DECISÕES SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.
- **PRINCÍPIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SEM COMPROMETER O MEIO AMBIENTE.
- **PRINCÍPIO DAS RESPONSABILIDADES COMUNS, PORÉM DIFERENCIADAS:** TODOS DEVEM AGIR PARA ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MAS AS RESPONSABILIDADES SÃO DIFERENTES PARA CADA PAÍS OU SETOR DA SOCIEDADE.



DICA

LEI Nº 12.187/2009

POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (PNMC)

Para implementar a PNMC, o governo deve considerar os seguintes aspectos:

- **DEVER DE TODOS PARA REDUZIR IMPACTOS:** TODOS DEVEM TRABALHAR PARA **REDUZIR OS IMPACTOS DAS AÇÕES HUMANAS** NO CLIMA, VISANDO O BEM DAS GERAÇÕES ATUAIS E FUTURAS.
- **MEDIDAS PARA PREVER, EVITAR OU MINIMIZAR CAUSAS ANTRÓPICAS:** SE HOUCER CONSENSO CIENTÍFICO SOBRE UMA CAUSA DA MUDANÇA CLIMÁTICA, É PRECISO TOMAR MEDIDAS PARA **PREVENI-LA, EVITÁ-LA OU MINIMIZÁ-LA.**
- **EQUIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE ÔNUS:** É IMPORTANTE CONSIDERAR AS DIFERENTES **SITUAÇÕES ECONÔMICAS**, DISTRIBUIR RESPONSABILIDADES DE FORMA JUSTA E PESAR AS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS DE AÇÕES QUE AFETEM O CLIMA.
- **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO PRIORIDADE:** O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É FUNDAMENTAL PARA ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES LOCAIS E DO PAÍS.
- **INTEGRAÇÃO COM AÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS:** AS AÇÕES NACIONAIS PARA **COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS** DEVEM SER **COORDENADAS E INTEGRADAS** COM AS AÇÕES DE ESTADOS E MUNICÍPIOS, TANTO PÚBLICAS QUANTO PRIVADAS.



e quais os objetivos?

- Os objetivos devem estar **alinhados com o princípio do desenvolvimento sustentável**, buscando simultaneamente o crescimento econômico, a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais.

A PNMC tem **sete objetivos principais:**



- **Reduzir** as emissões de gases de efeito estufa.
- **Fortalecer** os sumidouros de gases de efeito estufa.
- **Adaptar** o país aos impactos das mudanças climáticas.
- **Preservar, conservar e recuperar** os recursos ambientais.
- **Consolidar e expandir** as áreas protegidas.
- **Estimular** o desenvolvimento do mercado de carbono.

DICA

LEI N.º 12.305/2010



POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

As Políticas de Resíduos Sólidos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios devem ser compatíveis com as diretrizes da PNRS, garantindo uma abordagem **integrada e harmoniosa** na gestão dos resíduos em todo o território nacional.

A **responsabilidade** pelo **gerenciamento dos resíduos** também recai sobre o **gerador**, que deve adotar práticas adequadas conforme estabelecido na lei.

São proibidas as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

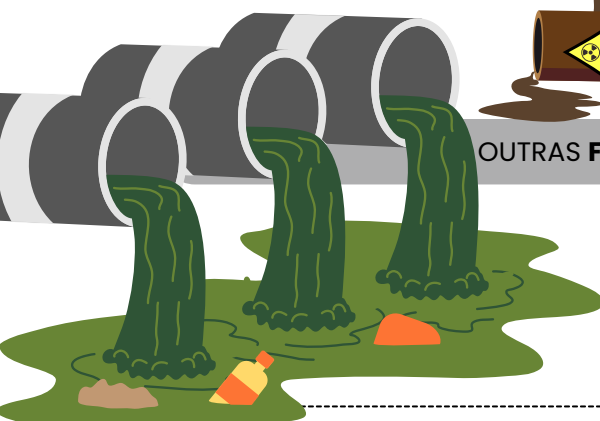


LANÇAMENTO EM PRAIAS, MAR OU OUTROS CORPOS HÍDRICOS;

QUEIMA A CÉU ABERTO OU EM RECIPIENTES, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS NÃO LICENCIADOS



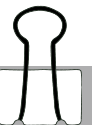
LANÇAMENTO IN NATURA A CÉU ABERTO - EXCETO RESÍDUOS DE MINERAÇÃO



OUTRAS FORMAS VEDADAS PELO PODER PÚBLICO

Quando decretada **emergência sanitária**, a queima de resíduos a céu aberto pode ser **realizada**, desde que **autorizada** e acompanhada pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e, quando couber, do Suasa

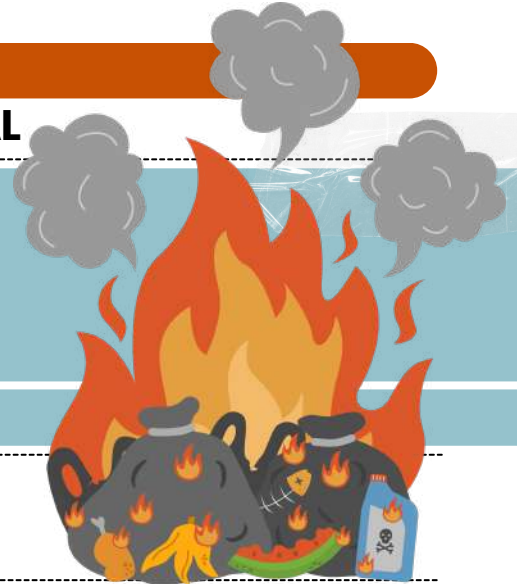
É **PROIBIDA A IMPORTAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PERIGOSOS E REJEITOS**, BEM COMO DE RESÍDUOS SÓLIDOS CUJAS CARACTERÍSTICAS CAUSEM DANO AO MEIO AMBIENTE, À SAÚDE PÚBLICA E ANIMAL E À SANIDADE VEGETAL, AINDA QUE PARA TRATAMENTO, REFORMA, REUSO, REUTILIZAÇÃO OU RECUPERAÇÃO.



DICA

DIREITO AMBIENTAL CONSTITUCIONAL

REPARAÇÃO INTEGRAL DO DANO AMBIENTAL



o que é?

→ A reparação deve buscar **restaurar o meio ambiente ao estado anterior ao dano (reparação in natura)**.

→ Quando impossível, **aplica-se compensação ou indenização pecuniária**.

BASE LEGAL:

- CF/88, ART. 225, §3º.
- LEI 6.938/81.

formas de reparação:



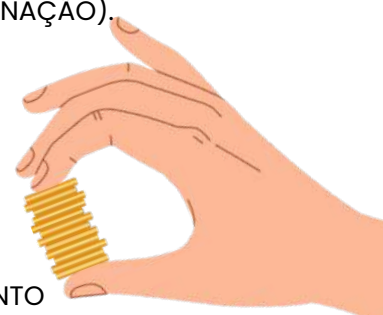
COMPENSATÓRIA → MEDIDAS AMBIENTAIS EQUIVALENTES (EX.: CRIAÇÃO DE RESERVA AMBIENTAL).



IN NATURA → RESTAURAÇÃO DIRETA (REFLORESTAMENTO, DESCONTAMINAÇÃO).



INDENIZATÓRIA → PAGAMENTO EM DINHEIRO, REVERTIDO A FUNDOS AMBIENTAIS.



FINALIDADE: REPARAÇÃO INTEGRAL DO MEIO AMBIENTE LESADO.

→ **Exemplo prático:** Em caso de derramamento de óleo no mar, a empresa deve primeiro remover o poluente (in natura), depois compensar danos residuais à fauna marinha.

Dica de prova:

O STJ entende que a **reparação do dano ambiental é integral, imprescritível e cumulativa** (indenização + restauração).

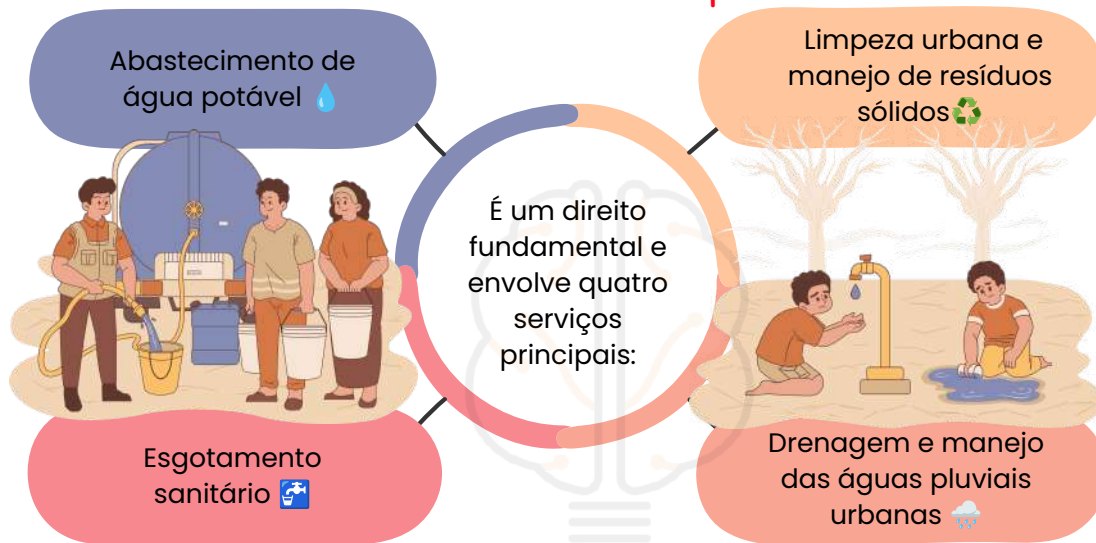
DICA

SANEAMENTO BÁSICO (MARCO LEGAL)



SANEAMENTO BÁSICO (MARCO LEGAL)

o que é o saneamento básico?



Está regulamentado pela Lei 11.445/2007, com atualização do Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020).

Princípios do saneamento

- **Universalização:** acesso para toda a população
- **Integralidade:** todos os serviços devem ser planejados juntos
- **Controle social:** participação da população
- **Eficiência econômica:** uso racional dos recursos
- **Sustentabilidade ambiental:** preservar o meio ambiente



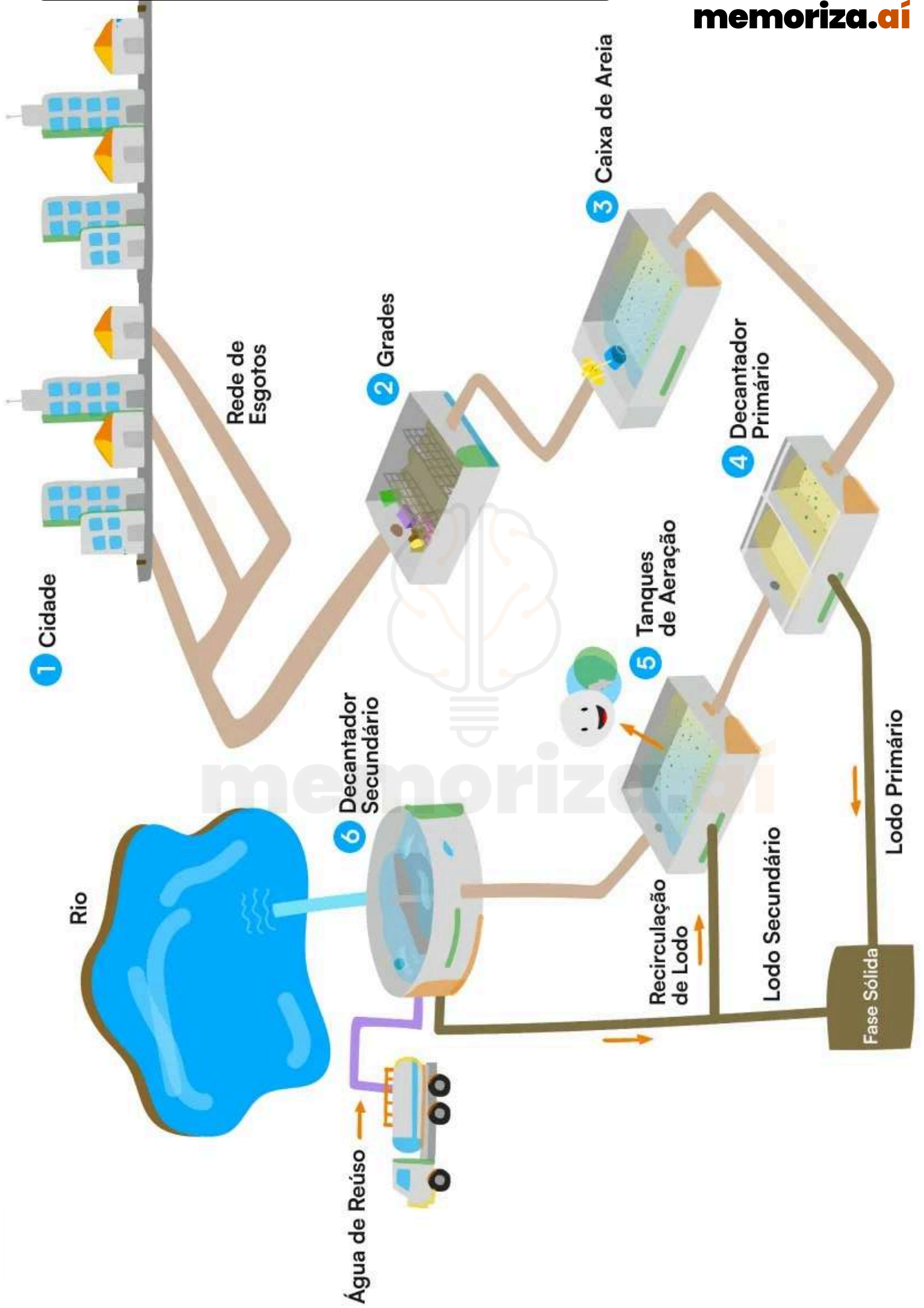
Municípios: responsáveis principais pelo saneamento público.

Estados: podem organizar regiões metropolitanas ou blocos de referência para planejamento e coordenação.

União: define normas gerais, financiamento e políticas estratégicas.

Metas do Marco Legal (Lei 14.026/2020)

- **Até 2033:**
 - 99% da população com água potável
 - 90% da população com tratamento de esgoto



DICA

SANEAMENTO BÁSICO (MARCO LEGAL)

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Drenagem não é esgoto!



o que é?

Compreende:

- 🌊 Drenagem urbana
- 🚰 Transporte das águas pluviais
- 🏠 Detenção e retenção para amortecimento de cheias
- 🌍 Tratamento e disposição final



Está diretamente ligado à:

✓ Prevenção de enchentes

✓ Redução de alagamentos

✓ Planejamento urbano integrado

SISTEMAS QUE CAEM EM PROVA

- **Sistema separador absoluto** → esgoto ≠ água da chuva
- **Sistema unitário** → esgoto + água pluvial juntos

DICA

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

TRATAMENTO CONVENCIONAL DE ÁGUA

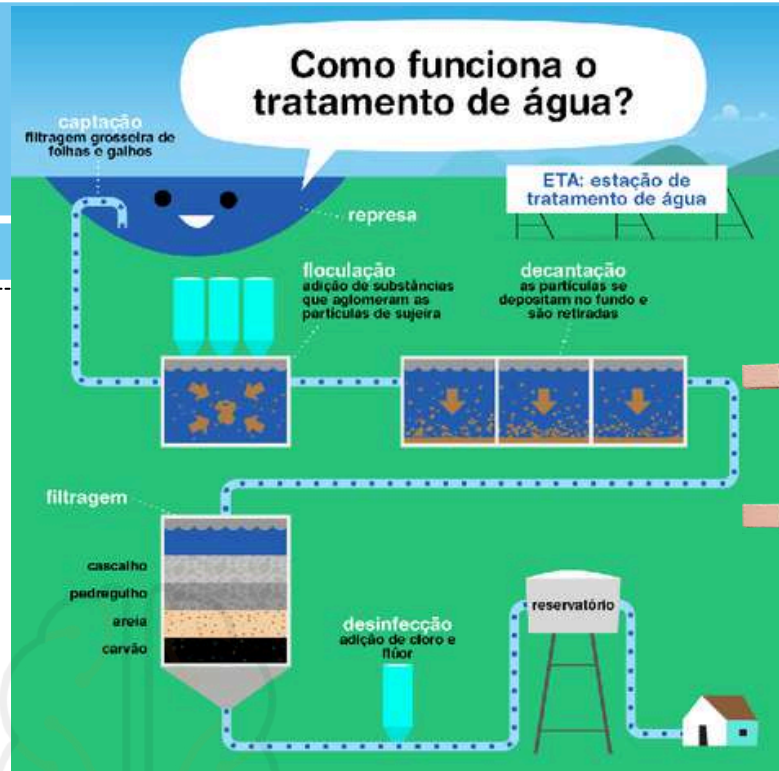
Etapas clássicas:

- 1 Coagulação
- 2 Floculação
- 3 Decantação
- 4 Filtração
- 5 Desinfecção (cloração)
- 6 Fluoretação

🎯 OBJETIVO

Remover:

- ✓ Turbidez
- ✓ Cor
- ✓ Matéria orgânica
- ✓ Microrganismos



1 COAGULAÇÃO

- Adição de coagulantes (**ex:** sulfato de alumínio, cloreto férrico).
- **Objetivo:** desestabilizar partículas coloidais (argila, matéria orgânica, sujeira).
- ✓ Essas partículas são muito pequenas e não sedimentam naturalmente.

2 FLOCULAÇÃO

- Mistura lenta e controlada.
- **Objetivo:** promover o encontro das partículas desestabilizadas.
- ✓ **Formação de flocos maiores e mais pesados.**

3 SEDIMENTAÇÃO (DECANTAÇÃO)

- Separação dos flocos por ação da gravidade.
- Ocorre em tanques decantadores.
- ✓ Remove sólidos sedimentáveis. ✓ Reduz turbidez.

4 FILTRAÇÃO

- Passagem da água por meio filtrante (areia, carvão, antracito).
- Remove partículas remanescentes.
- ✓ Retém sólidos não sedimentados. ✓ Aumenta a eficiência final do tratamento.

5 DESINFECÇÃO (ETAPA OBRIGATÓRIA)

- Geralmente feita com cloro.
- Objetivo: destruir microrganismos patogênicos.

🔴 É ETAPA OBRIGATÓRIA EM QUALQUER ETA.

6 FLUORETAÇÃO (quando aplicável)

- Adição de flúor.
- **Finalidade:** prevenção de cáries.

🔴 PEGADINHA

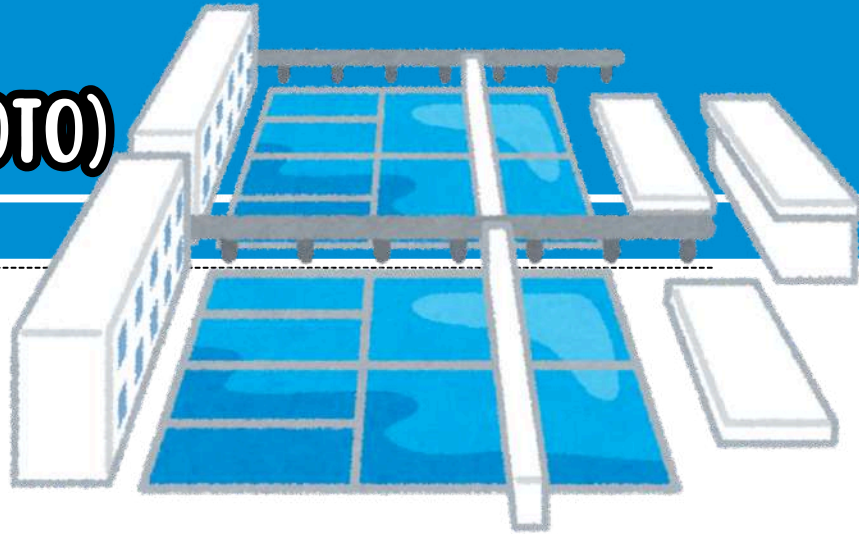
Coagulação ≠ floculação

- **Coagulação** → desestabiliza partículas
- **Floculação** → aglomera partículas

DICA

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

TRATAMENTO PRELIMINAR (ESGOTO)



Objetivo: remover sólidos grosseiros.

Inclui:

- ✓ Gradeamento
- ✓ Peneiramento
- ✓ Desarenação
- ✓ Caixa de gordura

🎯 **FUNÇÃO**

Proteger as **unidades seguintes do sistema.**

A banca costuma cobrar que **não há remoção significativa de carga orgânica aqui.**

📄 **TRATAMENTO PRIMÁRIO**

Baseado em processos físicos.

- ✓ **Decantação primária**
- ✓ Remoção de **sólidos sedimentáveis**

🎯 **EFICIÊNCIA MÉDIA**

Remove cerca de:

- ✓ **50–60% de sólidos suspensos**
- ✓ **25–35% da DBO**
(DBO = Demanda Bioquímica de Oxigênio)

🌱 **TRATAMENTO SECUNDÁRIO – PROCESSOS BIOLÓGICOS**

Remove **matéria orgânica dissolvida**. Pode ser:

◆ **Aeróbio (com oxigênio)**

- Lodos ativados
- Filtro biológico
- Lagoas aeradas



◆ **Anaeróbio (sem oxigênio)**

- Reator UASB

🎯 **DIFERENÇA IMPORTANTE**

Aeróbio → maior eficiência, maior custo energético

Anaeróbio → menor consumo de energia, geração de biogás

A banca adora essa comparação.



🧪 **TRATAMENTO TERCIÁRIO**

Etapa complementar.

Objetivo:

- ✓ Remoção de nutrientes (N e P)
- ✓ Polimento final
- ✓ Reuso de água
- ✓ Desinfecção avançada

Tecnologias:

- **Filtração adicional**
- **Desinfecção UV**
- **Remoção de fósforo**

QUANDO É EXIGIDO?

- ✓ Corpos hídricos sensíveis
- ✓ Reuso industrial
- ✓ Padrões ambientais mais rigorosos

→ clique aqui para conhecer o material completo

ANALISTA EM EDUCAÇÃO

memoriza.

DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)



O QUE AS ESCOLAS DEVEM FAZER, POR LEI?

I – ELABORAR E EXECUTAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA

→ A escola não apenas recebe currículo pronto: ela precisa criar seu projeto pedagógico, respeitando diretrizes do sistema de ensino, e colocá-lo em prática.

📌 ISSO CAI BASTANTE EM PROVA COMO: “A QUEM COMPETE ELABORAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA?” → À ESCOLA!

II – ADMINISTRAR PESSOAL, RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

→ Cada escola deve gerir seus funcionários, materiais e verba.

III – GARANTIR O CUMPRIMENTO DOS DIAS LETIVOS E HORAS-AULA

→ A escola deve assegurar que o calendário escolar seja seguido à risca!

🕒 EM REGRA: MÍNIMO DE 200 DIAS LETIVOS E 800 HORAS NO ANO.

200 dias

IV – CUIDAR DO PLANO DE TRABALHO DE CADA DOCENTE

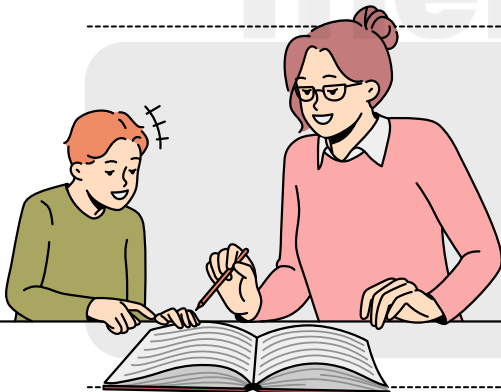
→ O plano de aula do professor precisa ser acompanhado pela direção da escola.

V – AJUDAR OS ALUNOS COM DIFICULDADES

→ É dever da escola oferecer meios de recuperação para os alunos com baixo rendimento.

VI – INTEGRAR ESCOLA, FAMÍLIAS E COMUNIDADE

→ A escola deve criar laços com os responsáveis e a comunidade, favorecendo a participação social.



VII – INFORMAR PAI E MÃE (JUNTOS OU SEPARADOS)

📌 Sobre:

Frequência dos alunos



Rendimento escolar



Proposta pedagógica da escola



DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)



GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A LDB define que a **gestão democrática nas escolas** deve **respeitar as leis locais** (Estados, Municípios e DF), mas sempre baseada em **dois princípios-chave**:

I – PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA PROPOSTA PEDAGÓGICA

→ Ou seja, professores, coordenadores, diretores etc. devem construir juntos o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

CAI MUITO EM PROVA: PPP NÃO É FEITO SÓ PELA DIREÇÃO!

II – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR E LOCAL NOS CONSELHOS

→ Esses Conselhos Escolares (ou fóruns equivalentes) são espaços de decisão e deliberação, compostos por:

Quem faz parte do Conselho Escolar? (§1º)



FÓRUM DOS CONSELHOS ESCOLARES (§2º E §3º)

É um grupo maior, colegiado e deliberativo, com o objetivo de:

- Fortalecer os Conselhos Escolares
- Garantir decisões mais democráticas na escola
- Melhorar a qualidade da educação

COMPOSIÇÃO:



DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)

ENSINO MÉDIO



Etapa final da **Educação Básica**, com **duração mínima de 3 anos**.

Consolidar e aprofundar **conhecimentos** do **fundamental**;

Preparar para o **trabalho** e **cidadania**;

Desenvolver **autonomia**, **ética** e **pensamento crítico**;

Relacionar **teoria** com **prática**.

DICA DE PROVA: MUITOS CONCURSOS COBRAM A TRÍADE: "PREPARO PARA TRABALHO, CIDADANIA E CONTINUIDADE DOS ESTUDOS".

CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

Formação Geral Básica (Art. 35-C)

- Mínimo de **2400 horas** (ou **2100 horas** se houver **curso técnico**, podendo usar até **300h para aprofundamento técnico**).

ITINERÁRIOS FORMATIVOS (ART. 36)

Carga mínima: **600 horas**;

Devem aprofundar pelo menos **uma área do conhecimento**;

Cinco áreas possíveis:

- Linguagens e suas tecnologias;
- Matemática e suas tecnologias;
- Ciências da natureza e suas tecnologias;
- Ciências humanas e sociais aplicadas;
- Formação técnica e profissional.

PROJETOS DE VIDA E FLEXIBILIZAÇÃO:

Projeto de vida é um direito do aluno;

Pode-se reconhecer experiências **extracurriculares** (estágio, trabalho, extensão, etc.);

Possível cursar **2º itinerário após conclusão do 1º**;

Oferta pode ser em convênio com instituições públicas e privadas;

Ensino noturno obrigatório onde houver **demandas comprovadas**.

Dicas de prova:

- Atenção total às mudanças da Lei nº 14.945/2024! Cai muito!
- Grave as cargas horárias mínimas: 2400h (formação geral), 600h (itinerário);
- BNCC e projeto de vida são pilares centrais;
- Ensino técnico pode ser parte da formação, desde que atenda ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

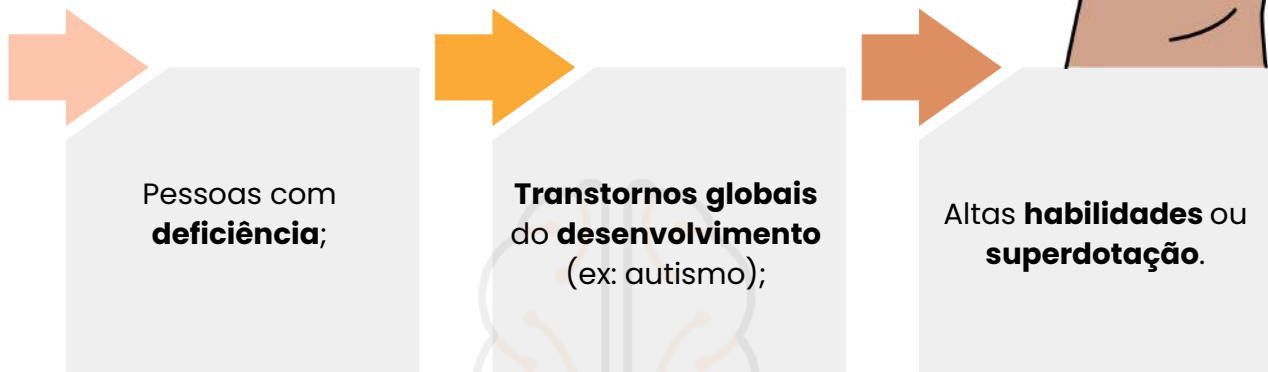
DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)

EDUCAÇÃO ESPECIAL



A educação especial é modalidade de educação escolar voltada a:



DEVE SER OFERECIDA PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO.

- Serviços de **apoio especializado**, dentro da escola regular, serão garantidos **quando necessário**.
- Se a inclusão **não for possível**, o atendimento pode ser feito em **classes, escolas ou serviços especializados**.
- Começa na **educação infantil e segue ao longo da vida**.

🎯 **DICA DE PROVA:** LEMBRE-SE DA **PREFERÊNCIA PELA INCLUSÃO**, MAS A ESPECIFICIDADE DO ALUNO PODE JUSTIFICAR UM ATENDIMENTO SEPARADO.



Os sistemas de ensino devem garantir:

- I. Currículos e recursos específicos às **necessidades dos educandos**.
- II. **Terminalidade específica** (para quem não atingir o nível esperado) e aceleração (para superdotados).
- III. Professores **especializados e capacitados** para inclusão.
- IV. Educação para o **trabalho**, inclusive para aqueles que:
 - Não podem atuar em trabalho competitivo;
 - Têm habilidade superior (artística, intelectual etc.).
- V. **Igualdade** no acesso a programas sociais (merenda, transporte, etc.).

🎯 **DICA DE PROVA:** A EXPRESSÃO TERMINALIDADE ESPECÍFICA COSTUMA APARECER COMO PEGADINHA — SÓ SE APLICA A **QUEM NÃO PUDER ATINGIR O NÍVEL MÍNIMO EXIGIDO POR CAUSA DA DEFICIÊNCIA**.

DICA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

**TEORIAS DO CONHECIMENTO
(EPISTEMOLOGIA)**



A forma como se entende o conhecimento influencia diretamente a prática educativa. Veja as principais:

EMPIRISMO:

O conhecimento vem da **experiência sensorial**. Aprendemos pela **observação** e **repetição**.

→ Associado ao **ensino tradicional** e às metodologias baseadas em **treino** e **memorização**.

RACIONALISMO:

O conhecimento é construído pela **razão**. A mente tem **ideias inatas** e é capaz de **produzir conhecimento por dedução lógica**.

→ Influencia propostas que valorizam o **raciocínio** e o **pensamento abstrato**.

CONSTRUTIVISMO:

O conhecimento é construído ativamente pelo **sujeito**, em **interação com o meio**.

→ Base das propostas de **Jean Piaget** e **Lev Vygotsky**, muito cobrados em provas de pedagogia e psicologia da educação.

CRITICISMO:

Proposto por Kant, une **empirismo** e **racionalismo**. O sujeito conhece por meio da **experiência**, organizada pela razão.

→ Influência importante para a ideia de **sujeito ativo** e **consciente** no processo educativo.

QUIZ

Em relação à teoria do conhecimento desenvolvida por Piaget, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

(_) Explica como se avança de um conhecimento menos elaborado para um conhecimento mais elaborado, ressaltando que o conhecimento é resultado da interação do sujeito com o meio externo, que é um processo no qual o sujeito participa ativamente, modificando o meio no qual está inserido e sendo, também, modificado por esse mesmo meio.

(_) Ressalta que o conhecimento está fora do sujeito e é interiorizado através dos sentidos, ativado pela ação física e perceptual.

(_) Enfatiza que o sujeito é concebido como uma tábula rasa, sendo preenchido pelas experiências que tem com o mundo. Sendo assim, o aprendiz é alguém que vai juntando informações.

- A) C - C - E.
- B) E - C - C.
- C) C - E - E.
- D) E - C - E.

DICA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

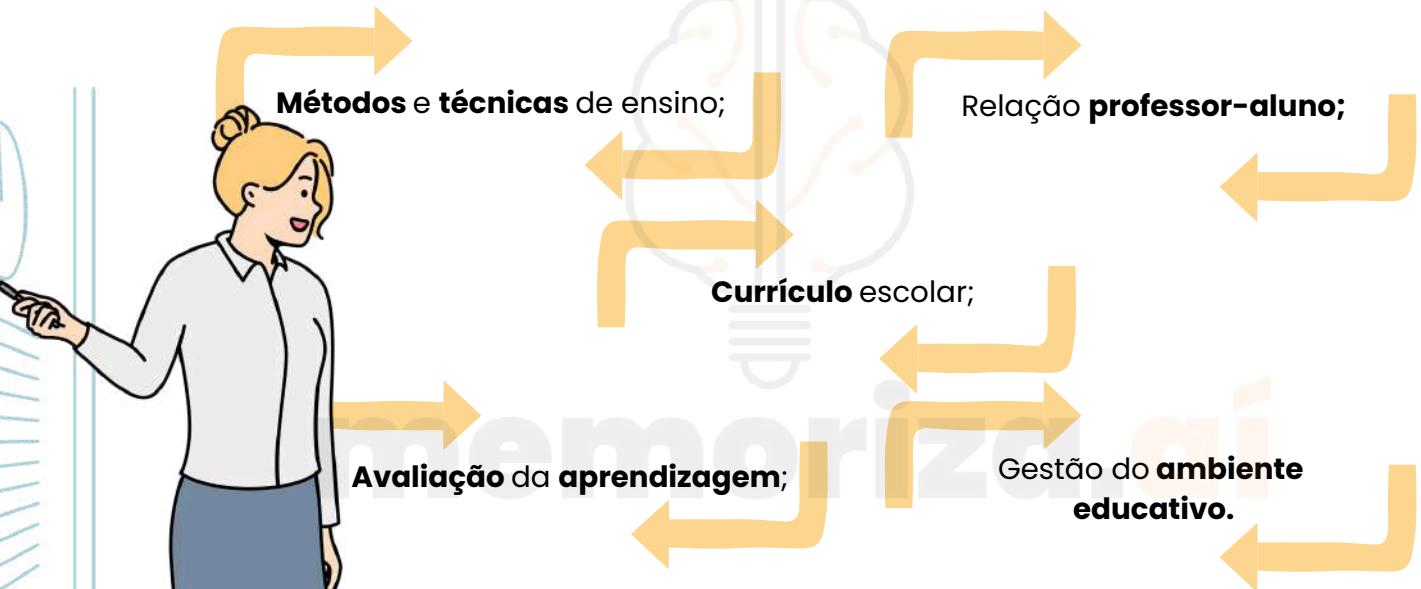
DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO



3. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Aqui entra a **prática educativa no cotidiano escolar**. Essa dimensão analisa os meios e métodos utilizados para alcançar os objetivos educacionais.

Vai desde o **planejamento** de aulas até a forma como o professor se **comunica** com os alunos.



TEMAS MAIS COBRADOS:

- Teorias pedagógicas (tradicional, tecnicista, progressista);
- Didática e planejamento;
- Avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
- Papel do professor como mediador do conhecimento.

Exemplo prático:

- Uma escola que valoriza a interdisciplinaridade promove a aprendizagem significativa e o pensamento crítico, indo além da memorização.

NA PROVA:

Frequentemente aparece em questões sobre:

- Educação e diversidade;
- Educação inclusiva;
- Relação entre escola e sociedade;
- Críticas à escola como espaço de reprodução social (Bourdieu, Durkheim, Gramsci).

DICA

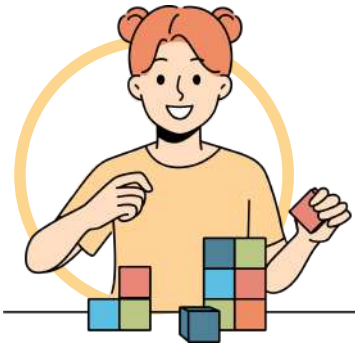
EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ART. 205 A 214

BASE LEGAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

📖 ART. 206 – PRINCÍPIOS DO ENSINO

Este artigo estabelece os fundamentos pedagógicos, éticos e administrativos que devem orientar o sistema educacional.

💬 Interpretação prática de alguns princípios:



Liberdade de aprender e ensinar: a escola deve promover o debate de ideias e evitar qualquer forma de doutrinação.



Pluralismo de ideias: garante a diversidade pedagógica e metodológica, respeitando a multiplicidade cultural e ideológica da sociedade.



Gestão democrática: estimula a participação da comunidade escolar nas decisões (conselhos, grêmios, reuniões).

💡 DICA DE OURO:

Questões costumam pedir exemplos práticos desses princípios, como:

"A participação dos pais no Conselho Escolar está relacionada a qual princípio constitucional?"

DICA

EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ART. 205 A 214

BASE LEGAL DA
EDUCAÇÃO NO BRASIL



ART. 214 – PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)

Esse artigo determina que a União elabore um plano decenal, com metas e estratégias claras para garantir:

1	2	3	4	5
Erradicação do analfabetismo;	Universalização da educação básica;	Formação continuada dos profissionais da educação;	Melhoria da qualidade do ensino;	Valorização do magistério (salário, carreira, condições de trabalho).

CONTEXTO IMPORTANTE:

A Lei nº 13.005/2014 instituiu o PNE 2014-2024, que trouxe 20 metas – esse plano serve como instrumento de monitoramento e cobrança das políticas públicas educacionais.

QUIZ

Analise as assertivas a seguir, à luz dos artigos 205 a 214 da Constituição Federal de 1988, e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

I. A obrigatoriedade da educação básica no Brasil compreende a faixa etária dos 4 aos 17 anos, sendo um direito público subjetivo. Nessa condição, o não oferecimento da vaga pelo poder público pode ensejar responsabilização civil, penal e administrativa da autoridade competente.

II. A valorização dos profissionais da educação escolar pública, prevista como princípio do ensino, limita-se à oferta de formação inicial e continuada, não incluindo aspectos como piso salarial profissional nacional ou plano de carreira.

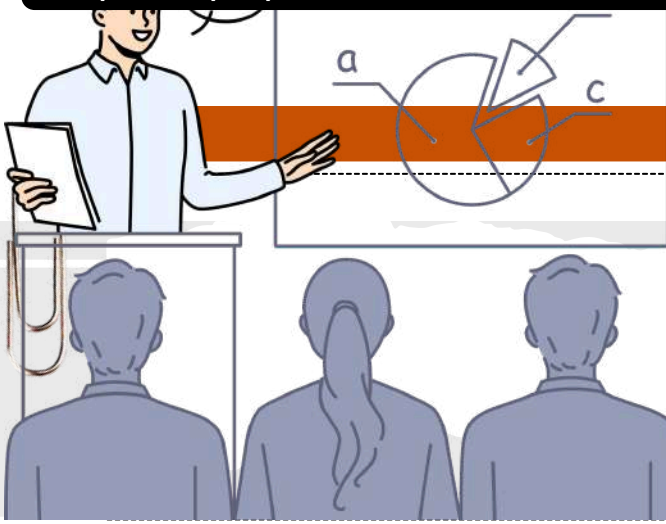
III. A Constituição Federal assegura, como dever do Estado, a oferta gratuita de educação infantil em creches e pré-escolas para crianças de até cinco anos de idade, sendo a matrícula em creche de frequência obrigatória desde o nascimento até os 3 anos.

IV. Entre as diretrizes do Plano Nacional de Educação, constitucionalmente previstas, inclui-se a erradicação do analfabetismo e a melhoria da qualidade do ensino, objetivos a serem perseguidos por meio de metas decenais.

- a) F – F – V – V b) V – F – F – V c) V – V – F – F d) F – V – V – F e) V – F – V – F

A assertiva II está **incorreta** porque a valorização dos profissionais da educação, conforme o art. 206, inclui não apenas formação inicial e continuada, mas também **plano de carreira, ingresso por concurso público e piso salarial profissional nacional**.

A assertiva III também está **incorreta**, uma vez que, embora a educação infantil em creches e pré-escolas seja garantida como dever do Estado, sua frequência só se torna obrigatória a partir dos **4 anos de idade, e não desde o nascimento**.



DICA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

→ O **Projeto Político-Pedagógico** é o documento que expressa a identidade da escola, ou seja, quem ela é, o que pretende formar, como pretende ensinar e por quê.

Político: porque reflete um compromisso com a formação cidadã e com a transformação da realidade social.

Pedagógico: porque organiza o processo de ensino-aprendizagem com base em concepções pedagógicas.

Coletivo: é construído por toda a comunidade escolar – professores, direção, alunos, pais e funcionários.

Por que o PPP é importante?

- ✓ Garante **coerência** entre o que a escola diz (teoria) e o que faz (prática).
- ✓ Define **valores, objetivos e metas claras**, alinhadas ao contexto social e às diretrizes educacionais.
- ✓ Fortalece a **identidade institucional** e a **autonomia da escola**.
- ✓ Estimula a **participação democrática** e o **senso de pertencimento da comunidade**.
- ✓ Direciona as **ações pedagógicas, administrativas e avaliativas**.

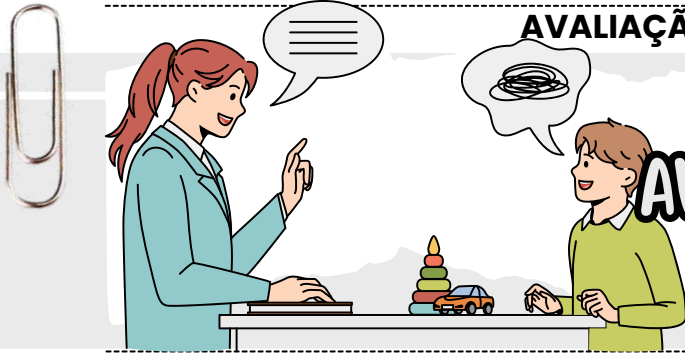
@ Dicas de prova:

Atenção: documentos que se confundem com o PPP (mas não são!)

- O **PPP define o projeto educacional** da escola **como um todo** – sua missão, visão, valores e estratégias.
- O **Regimento Escolar** organiza as normas de funcionamento, direitos e deveres da comunidade escolar.
- O **Plano de Ensino** é o planejamento do professor para um componente curricular específico ao longo do ano.
- O **Plano de Aula** é o roteiro de uma aula específica, com objetivos, conteúdos e metodologias.

DICA

AValiação EDUCACIONAL

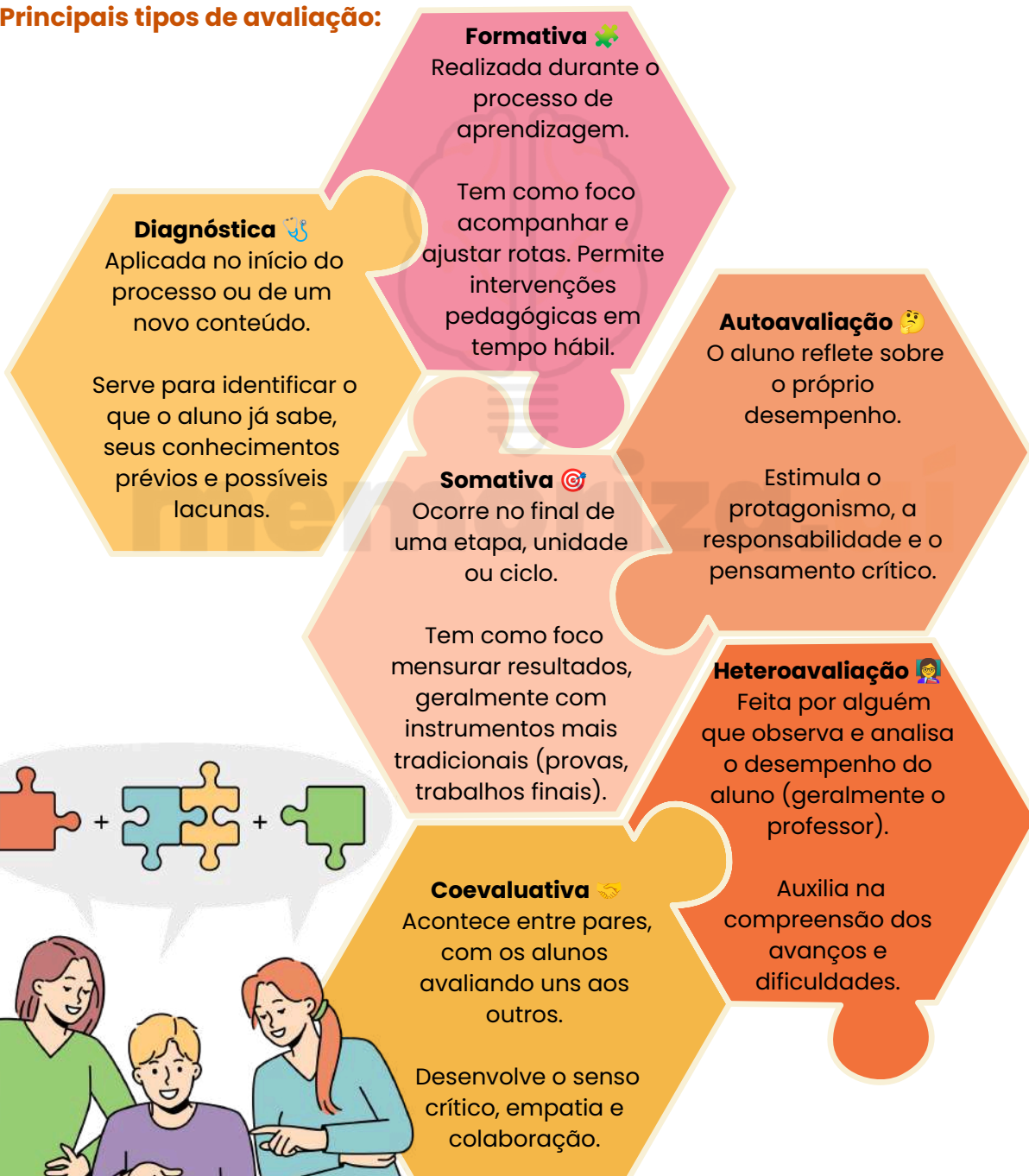


AValiação EDUCACIONAL

O que é avaliação educacional?

É um **instrumento pedagógico** essencial que permite acompanhar o desenvolvimento do aluno, identificar dificuldades, reorientar práticas docentes e promover uma aprendizagem mais significativa.

Principais tipos de avaliação:





DICA

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E BASES PSICOLÓGICAS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E BASES PSICOLÓGICAS



Principais tipos de avaliação:

Jean Piaget – Construtivismo

A criança **constrói o próprio conhecimento por meio da interação com o meio e a manipulação de objetos.**

- Aprender é reorganizar esquemas mentais a partir de experiências.

 Passa por fases do **desenvolvimento cognitivo:**

SENSÓRIO-MOTOR (0 A 2 ANOS):

aprende com os sentidos e ações.

PRÉ-OPERACIONAL (2 A 7 ANOS):

pensamento simbólico, linguagem em expansão.

OPERATÓRIO CONCRETO (7 A 11 ANOS):

pensamento lógico com objetos concretos.

OPERATÓRIO FORMAL (A PARTIR DOS 12 ANOS):

pensamento abstrato e hipotético.

Lev Vygotsky – Sociointeracionismo

A aprendizagem acontece por meio das **interações sociais** e é **mediada pela linguagem.**

- Destaque para a **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)** – espaço entre o que o aluno consegue fazer sozinho e o que pode fazer com ajuda.

 O papel do professor é ser **mediador, criando situações desafiadoras e significativas.**

ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

DESENVOLVIMENTO REAL:
HABILIDADES QUE A CRIANÇA JÁ APRENDEU

ZONA DESENVOLVIMENTO PROXIMAL:
ESTÍMULOS PARA SE CHEGAR AO DESENVOLVIMENTO POTENCIAL

DESENVOLVIMENTO POTENCIAL:
O QUE A CRIANÇA CONSEGUE FAZER COM A AJUDA DE OUTRAS PESSOAS

"O QUE A CRIANÇA É CAPAZ DE FAZER HOJE EM COOPERAÇÃO,
SERÁ CAPAZ DE FAZER SOZINHA AMANHÃ
LEV VYGOTSKY

DICA

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS HÍBRIDAS E COLABORATIVAS



METODOLOGIAS COLABORATIVAS

As metodologias colaborativas colocam os estudantes no centro, promovendo **cooperação, investigação conjunta e resolução de problemas reais.**

A aprendizagem ocorre em **grupo**, com **foco em projetos (ABP)** ou em **problemas (PBL).**

➔ **Observação de prova:** bancas pedem diferenciação entre aula expositiva tradicional e aprendizagem ativa e colaborativa.

EXEMPLOS DE PROVA

1

• Questões que **apresentam um projeto interdisciplinar** e pedem para **identificar a metodologia.**

2

• Itens que tratam da **importância de desenvolver autonomia, criticidade e cooperação nos alunos.**

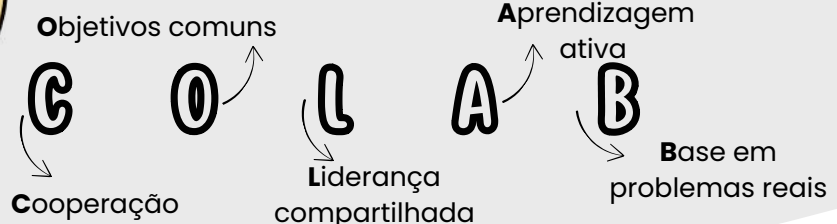
DICA DE OURO



A colaboração não é "trabalho em grupo" qualquer:

é produção coletiva de conhecimento com **mediação docente.**

MNEMÔNICO PARA MEMORIZAÇÃO:



DICA

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS HÍBRIDAS E COLABORATIVAS



SALA DE AULA INVERTIDA É O PROTAGONISMO DO ESTUDANTE

Na **sala de aula invertida**, os conteúdos são **estudados previamente** pelo aluno (vídeos, leituras, podcasts), enquanto o **tempo presencial** é usado para **debate, projetos e resolução de dúvidas**.

Isso desloca o **papel do professor** para **mediador** e dá ao aluno o **protagonismo do processo**.

➔ **Observação de prova:** bancas pedem a **diferença entre sala invertida** e aula **tradicional expositiva**, cobrando **exemplos de aplicação prática**.

EXEMPLOS DE PROVA

1

• Questões que **descrevem estudantes** estudando antes da aula e pedem para **identificar a metodologia**.

2

• Itens que destacam o **papel ativo do aluno** e o **papel mediador do professor**.

DICA DE OURO



Sala de aula invertida não é apenas **“passar vídeos antes da aula”**, mas **reorganizar** intencionalmente o **tempo pedagógico** para priorizar **interação e aprendizagem ativa no espaço escolar**.



Mnemônico:
I-N-V-E-R-T-E

- **I** → Inverte papéis
- **N** → **N**ovos protagonismos
- **V** → **V**ídeos e leituras prévias
- **E** → **E**ncontros para prática
- **R** → **R**eflexão coletiva
- **T** → **T**rabalho em equipe
- **E** → **E**ngajamento ativo



DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

BRINCAR COMO EIXO ESTRUTURANTE



Na Educação Infantil, o **brincar é eixo estruturante do currículo**, sendo forma privilegiada de **expressão, aprendizagem, interação e desenvolvimento integral** da criança.

O brincar deve estar **intencionalmente planejado, articulado ao tempo, ao espaço e às interações**, respeitando os **interesses e ritmos infantis**.

➔ **Observação de prova:** Em concursos, o brincar não é visto como **recreação** ou **tempo livre**, mas como **prática pedagógica essencial**, conforme BNCC e DCNEI.

EXEMPLOS DE PROVA

1

1 Itens que afirmam que o **brincar é linguagem da criança e meio de aprendizagem**.

2

2 Questões que contrapõem **brincar x ensino** conteudista precoce.

3

3 Situações em que o professor **organiza espaços e tempos** para favorecer **brincadeiras significativas**.



DICA DE OURO

Traga a teoria para a prática:

➔ O brincar deve ser **planejado, observado e avaliado**, sem perder seu **caráter lúdico e espontâneo**.



? Pergunta típica

O brincar na Educação Infantil deve ser compreendido como tempo livre sem intencionalidade pedagógica?

➔ **Resposta: X Não.**
O brincar é intencional, planejado e fundamental para o desenvolvimento integral da criança.



~~$10 + 15 = 35$~~
 ~~$11 + 6 = 17$~~
 ~~$8 + 4 = 12$~~
 ~~$25 - 19 = 6$~~



DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

AVALIAÇÃO FORMATIVA, PROCESSUAL E QUALITATIVA



Na Educação Infantil, a **avaliação é formativa, contínua e qualitativa**, tendo como finalidade acompanhar o desenvolvimento das crianças, sem objetivos de classificação, retenção ou promoção.

Avaliar significa **observar, registrar e refletir** sobre os **processos de aprendizagem e desenvolvimento**.

➔ **Observação de prova:** A banca cobra com frequência que **não há notas, provas ou reprovação na Educação Infantil**, sendo **vedada** qualquer forma de classificação.

EXEMPLOS DE PROVA

1

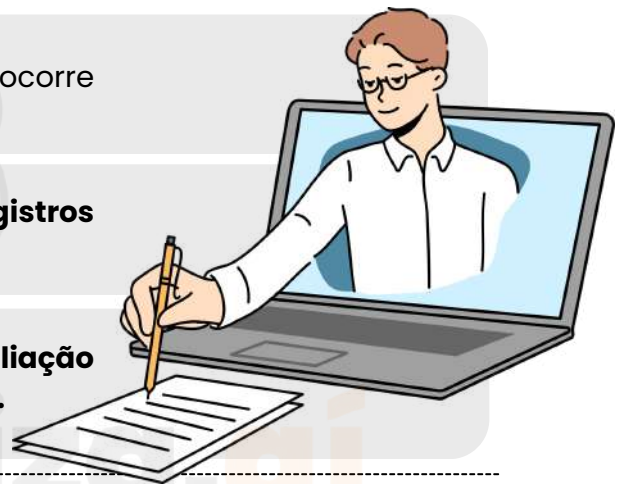
1 Itens que afirmam que a avaliação ocorre por meio da **observação sistemática**.

2

2 Questões que destacam o **uso de registros pedagógicos e relatórios descritivos**.

3

3 Situações que diferenciam **avaliação formativa** de **avaliação classificatória**.



★ DICA DE OURO

🧠 Traga a teoria para a prática:

➔ Avaliar é acompanhar **processos**, **identificar avanços** e **planejar** novas **intervenções pedagógicas**.



? Pergunta típica

Na Educação Infantil, a *avaliação deve ter caráter classificatório para verificar a aprendizagem das crianças?*

➔ Resposta: **X Não**.

A avaliação é formativa e processual, sem fins de promoção ou retenção.

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso do **MP/GO!**


Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação.**

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA

Obstáculo é aquilo que você vê quando tira os olhos do seu **propósito.**

→ [Acesse nosso Instagram](#)